



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório Institucional 2025



CPA - Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO INTEGRAL 2025 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA

VOTUPORANGA – SP

Março / 2026

SUMÁRIO DE FIGURAS

Figura 1 - Atividades do processo de Autoavaliação da Unifev.	21
Figura 2 – Meio de Comunicação – Propagandas.	23
Figura 3 – Renda mensal – Família.	24
Figura 4 – Importância – Mostra Unifev.	24
Figura 5 – Motivo pelo qual escolheu a Unifev.	25
Figura 6 – Tipo de trabalho.	25
Figura 7 – Informações sobre o curso.	57
Figura 8 - Distribuição por categoria (discente e colaborador) de inscrições para atendimento no Napps no primeiro semestre de 2025.	59
Figura 9 - Número de procura por atendimento no Napps no primeiro semestre de 2025 em comparação ao número de procura por atendimento no Napps no segundo semestre de 2024.	59
Figura 10 - Situação dos inscritos contatados no primeiro semestre de 2025.	60
Figura 11 - Distribuição por cursos de origem dos alunos atendidos no primeiro semestre de 2025.	60
Figura 12 - Distribuição por categoria (discente e colaborador) de inscrições para atendimento no Naps no segundo semestre de 2025.	62
Figura 13 - Número de procura por atendimento no Naps no segundo semestre de 2025 em comparação ao número de procura por atendimento no Naps no segundo semestre de 2024 e no primeiro semestre de 2025.	62
Figura 14 – Situação dos inscritos contatados no segundo semestre de 2025.	63
Figura 15 – Comparativo da situação dos inscritos contatados no primeiro e no segundo semestre de 2025.	63
Figura 16 – Distribuição por cursos de origem dos alunos contatados no segundo semestre de 2025.	64
Figura 17 – Tipo de Atendimento ao Aluno.	66
Figura 18 – Ano de formatura.	69
Figura 19 – Faixa etária atual.	69
Figura 20 – Meios de comunicação.	69
Figura 21 – Qualidade do curso.	70
Figura 22 – Indicação do curso.	70
Figura 23 – Formato das aulas.	70
Figura 24 – Conteúdo utilizado.	71
Figura 25 – Estágio curricular.	71

Figura 26 – Situação profissional.	71
Figura 27 – Inserção no mercado de trabalho.	72
Figura 28 – Rendimentos atuais.....	72
Figura 29 – Nível de satisfação com a profissão.	72
Figura 30 – Atuação profissional.....	73

SUMÁRIO DE QUADROS

Quadro 1 - Dados da Instituição – Mantenedora.	8
Quadro 2 – Conselho de Curadores.	9
Quadro 3 - Diretoria Executiva.....	10
Quadro 4 – Conselho Fiscal.....	11
Quadro 5 - Dados da Instituição – Mantida.....	12
Quadro 6 – Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	14
Quadro 7 - Comitês de Avaliação da Unifev.	15
Quadro 8 – Escala para análise 1.	19
Quadro 9 – Escala para análise 2.	20
Quadro 10 – Escala para análise 3.	20
Quadro 11 - Pesquisas 2025.....	22
Quadro 12 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 1) – metas/objetivos.	35
Quadro 13 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 2) – metas/objetivos.	36
Quadro 14 – Desenvolvimento institucional (Objetivo 3) – metas/objetivos.....	36
Quadro 15 – Políticas acadêmicas (Objetivo 4) – metas/objetivos.....	36
Quadro 16 – Políticas acadêmicas (Objetivo 5) – metas/objetivos.....	37
Quadro 17 – Políticas acadêmicas (Objetivo 6) – metas/objetivos.....	37
Quadro 18 - Políticas de gestão (Objetivo 7) – metas/objetivos.....	37
Quadro 19 - Políticas de gestão (Objetivo 8) – metas/objetivos.....	38
Quadro 20 - Políticas de gestão (Objetivo 9) – metas/objetivos.....	38
Quadro 21 – Infraestrutura (Objetivo 10) – metas/objetivos.	38
Quadro 22 – Infraestrutura (Objetivo 11) – metas/objetivos.	38
Quadro 23 - Projetos de RS desenvolvidos em 2025 – 1 Semestre.....	40
Quadro 24 - Projetos de RS desenvolvidos em 2025 – 2 Semestre.....	43
Quadro 25 – Atendimentos – Núcleos – Unifev.	45
Quadro 26 - Atividades de Extensão.....	46
Quadro 27 – PICT sem bolsa de estudos.....	50
Quadro 28 – PICT sem financiamento finalizados.	51
Quadro 29 – PIC com bolsa de estudo inicializados.	52
Quadro 30 – Apresentações – Unic 2025.	54
Quadro 31 - Cursos de Pós-graduação em andamento em 2025.....	54

Quadro 32 - Escolaridade do quadro de servidores técnico-administrativos, 2025.74

Quadro 33 – Índices de Liquidez – 2023.....79

Quadro 34 – Planos de Ação propostos pelos comitês.89

SUMÁRIO DE TABELAS

Tabela 1 - Pesquisa – Planejamento e Avaliação Institucional.	34
Tabela 2 - Responsabilidade Social.	40
Tabela 3 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas – Extensão.....	46
Tabela 4 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas: Graduação.....	48
Tabela 5 - Pesquisa – Comitê de Políticas Acadêmicas – Pesquisa.....	54
Tabela 6 – Pós-graduação – Comitê de Pós-graduação.....	55
Tabela 7 - Pesquisa – Comunicação com a Sociedade.....	56
Tabela 8 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas – Atendimento ao Discente.	67
Tabela 9 - Pesquisa – Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal.....	74
Tabela 10- Pesquisa – Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição.	77
Tabela 11 - Pesquisa – Infraestrutura – Instalações Gerais.....	80
Tabela 12 - Pesquisa – Infraestrutura – Biblioteca.	81
Tabela 13 - Laboratórios da Unifev 2025.....	82
Tabela 14 - Pesquisa – Infraestrutura – Laboratórios.....	83
Tabela 15 - Pesquisa – Infraestrutura – TI.	87

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
1.1.1 Mantenedora	8
Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal	8
1.1.2 Mantida	12
1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	14
1.3 PESQUISADORA INSTITUCIONAL	14
1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
1.5 COMITÊS DE AVALIAÇÃO	15
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	17
2.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	17
2.2 NOTAS METODOLÓGICAS	18
2.3 PESQUISAS REALIZADAS	22
2.3.1 Pesquisa Socioeconômica e Cultural (Discente)	22
2.3.2 Pesquisa Acadêmica	25
2.3.3 Pesquisa de Infraestrutura e Serviços	26
2.3.4 Pesquisa com a Comunidade Externa	27
2.3.5 Pesquisa com Egressos	28
2.4 REVISÃO, ADEQUAÇÃO E ELABORAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DAS PESQUISAS	29
2.5 AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS EIXOS E DAS DIMENSÕES	30
2.6 FÓRUM DE AUTOAVALIAÇÃO	31
3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	32
3.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	32
4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
4.1 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
4.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	39
5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	46
5.1 DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	46
5.1.1 Extensão	46

5.1.2	Graduação	47
5.1.3	Pesquisa	49
	Programa de Iniciação Científica (PICT)	50
5.1.3.1.1	PICT – Sem bolsa de estudos	50
5.1.3.1.2	Projetos recebidos – PICT com bolsa de estudos	51
	Benefícios em desenvolver trabalhos de Iniciação Científica e Tecnológica	53
	Eventos	53
5.1.4	Pós-graduação	54
5.2	DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	55
5.3	DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	57
5.3.1	Naps – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico e Social	58
	Atendimentos realizados – 1 semestre	58
	Atendimentos realizados – 2º semestre	62
5.3.2	Central de Relacionamentos	66
5.3.3	Ouvidoria	66
5.3.4	Dimensão 9 - Egressos	68
6	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	73
6.1	DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	73
6.2	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	75
6.3	DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	78
6.3.1	Objetivos:	78
6.3.2	Ações:	78
6.3.3	Resultados:	79
6.3.4	Conclusão:	79
7	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	79
7.1	DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	79
7.1.1	Instalações Gerais	79
7.1.2	Bibliotecas	81
7.1.3	Laboratórios	81
7.1.4	Infraestrutura de Tecnologia da Informação	85
	7.1.4.1 Infraestrutura de Rede e Equipamentos	85
	7.1.4.2 Data Centers e Infraestrutura de Servidores	85

7.1.4.3 Rede sem fio.....	86
7.1.4.4 Segurança da informação e continuidade de serviços	86
7.1.4.5 Principais atribuições do setor de Infraestrutura de TI	87
8 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	88
9 PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO	104
9.1 POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	105
9.2 JUSTIFICATIVAS	106
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	106

1. INTRODUÇÃO

Trata o presente documento do **Relatório Integral de Autoavaliação** do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, referente ao ano de 2025. Esse relatório é pautado à luz da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. 65 de 09 de outubro de 2014.

1.1 Dados da Instituição

1.1.1 Mantenedora

No Quadro 1 são mostrados os dados da Mantenedora.

Quadro 1 - Dados da Instituição – Mantenedora.

Nome: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA - FEV			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999			
E-mail: fev@fev.edu.br			

Fonte: Do autor.

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA - FEV** é uma instituição comunitária sem fins lucrativos, mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, criada pela Lei Municipal nº 751, de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal nº 1.163, de 01 de julho de 1970, e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo.

A FEV, além de ser a mantenedora da Unifev e do Colégio Unifev, administra também a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREV). A FREV é mantenedora das emissoras de Rádio e de TV, ambas educativas e tem como conselho de administração, a diretoria executiva da FEV.

Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal

O Conselho de Curadores, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fundação Educacional de Votuporanga têm mandato de 3 anos, não sendo permitida a recondução para os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos

diretores. O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, com eleição e posse no dia 1º de outubro. Respectivamente, os Quadros 2, 3 e 4, mostram a constituição do Conselho de Curadores, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Quadro 2 – Conselho de Curadores.

Entidade	Representante(s) indicado(s)
I. dois representantes indicados pelo Poder Executivo Municipal;	VALMIR ANTÔNIO DORNELAS AIRES FERNANDO CRUZ FRANCELINO
II. dois representantes indicados pelo Poder Legislativo Municipal;	ADAUTO CERVANTES MARIOLA JERÔNIMO FIGUEIRA DA COSTA FILHO
III. um representante do corpo docente do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, escolhido dentre seus pares;	ROBERTO CARLOS GRASSI MALTA
IV. um representante do corpo docente da Escola Votuporanguense de Ensino – Colégio Unifev, escolhido dentre seus pares;	OTACILIO DONISETE FRANZINI
V. o Diretor da Escola Votuporanguense de Ensino;	ADRIANA NAIME PONTES
VI. o Reitor da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga;	OSVALDO GASTALDON
VII. um representante da Associação Comercial de Votuporanga, dentre seus associados;	GLAUCO FERNANDO VENTURA DA COSTA
VIII. um representante indicado pelo Centro do Professorado Paulista, subsele de Votuporanga, dentre seus associados;	ELIZABETH LARIDONDO ZUCARELI
IX. um representante dos Contadores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Contabilistas da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	VALDECI MERLOTTI
X. um representante dos Administradores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Administradores da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	LUIZ CARLOS FERRARESI
XI. um representante indicado pelo Rotary Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	ROMUALDO CASTELHONE
XII. um representante indicado pelo Rotary Club de Votuporanga Oito de Agosto, dentre seus associados;	ANTONIO CARLOS HADDAD
XIII. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	MARISTELA MARANHO ANTONIETO
XIV. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga Brisas Suaves, dentre seus associados;	LUIZ ANTONIO CHIQUETTO
XV. um representante indicado pela Associação Paulista de Medicina, Seção Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	FLÁVIO AUGUSTO PASTÔRE
XVI. um representante indicado pela Loja Maçônica “União Universal 50”, dentre seus respectivos membros;	ALEXANDRE HENRIQUE CAETANO DE PARMA
XVII. um representante indicado pela Loja Maçônica “José Ferreira Vieira 168”, dentre seus respectivos membros;	WALTER BIACCIO LELIS FERREIRA
XVIII. um representante indicado pela Associação Industrial da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	SILVANO DE OLIVEIRA
XIX. um representante do Sindicato dos Bancários de Votuporanga, indicado dentre seus associados;	MÁRCIO HENRIQUE SILVA CHAVES

XX. um representante indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, dentre seus associados de Votuporanga;	ORLANDO IZAQUE BIRRER
XXI. um representante indicado pelo Sindicato Rural de Votuporanga, dentre seus associados;	ANA PAULA NOGUEIRA STEFANELLI
XXII. um representante indicado pela 66ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, dentre seus filiados;	JOSÉ ANTONIO COSTA
XXIII. um representante indicado pela Associação Odontológica Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	WALBER SESMILO PERON
XXIV. um representante indicado pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	EVALDO DIAS FERNANDES
XXV. o Diretor Presidente da FEV que tenha cumprido o último mandato;	DOUGLAS JOSÉ GIANOTI
XXVI. um representante do corpo técnico-administrativo da Fundação Educacional de Votuporanga, escolhido dentre seus pares;	WILSON CARMONA PEREIRA
XXVII. um representante que seja membro do corpo discente do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, escolhido dentre seus pares;	ARTHUR DEROIDE DA SILVA
XXVIII. um representante indicado pela Loja Maçônica “Votuporanga nº 472”, dentre seus respectivos membros;	CELSO PENHA VASCONCELOS
XXIX. um representante indicado pela Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, que seja membro da Irmandade;	CARLOS HUMBERTO TONANNI MARÃO
XXX. um representante indicado pela Loja Maçônica “Pitágoras”, dentre seus respectivos membros;	ELCIO RODOLFO JÚNIOR
XXXI. um representante indicado pela Loja Maçônica “Brisas Suaves nº 3739”, dentre seus respectivos membros.	BILTO HERRERA JÚNIOR

Fonte: Do autor

Quadro 3 - Diretoria Executiva.

Cargo	Nome
Diretor Presidente	CELSO PENHA VASCONCELOS
Diretor Vice-Presidente	FLÁVIO AUGUSTO PASTÔRE
Diretor 1º Tesoureiro	ADAUTO CERVANTES MARIOLA
Diretor 2º Tesoureiro	AIRES FERNANDO CRUZ FRANCELINO
Diretor 1º Secretário	ELCIO RODOLFO JÚNIOR
Diretor 2º Secretário	CARLOS HUMBERTO TONANNI MARÃO
Diretor Vogal	VALMIR ANTONIO DORNELAS

Fonte: Do autor.

Quadro 4 – Conselho Fiscal.

Cargo	Nome
Presidente	VALDECI MERLOTTI
Secretário	GLAUCO FERNANDO VENTURA DA COSTA
Membros	JOSÉ ANTONIO COSTA MARCIO HENRIQUE SILVA CHAVES WALTER BIACCIO LELIS FERREIRA

Fonte: Do autor.

São atribuições do Conselho de Curadores:

- Eleger e empossar a diretoria executiva e o conselho fiscal;
- Aprovar a proposta de captação e aplicação de recursos;
- Apreciar o relatório e as contas da Diretoria Executiva, aprovando ou rejeitando;
- Autorizar a alienação ou oneração de bens imóveis, na forma da lei e conforme o estatuto da FEV;
- Deliberar sobre alterações do estatuto e decidir sobre os casos omissos *ad referendum* do curador de fundações;
- Referendar ato de designação de diretores e vice-diretor, reitor e pró-reitor das unidades escolares mantidas, emitido pela diretoria executiva;
- Autorizar o diretor presidente a fazer investimentos de reservas disponíveis da Fundação na aquisição e construção de imóveis.

O Conselho de Curadores reunir-se-á ordinariamente:

- No primeiro dia útil do mês de outubro do ano em que ocorrer a posse do conselho de curadores, para eleger e dar posse a diretoria executiva e ao conselho fiscal;
- No mês de dezembro, para deliberar acerca da proposta de captação e aplicação de recursos;
- Na primeira quinzena de março, para apreciar e deliberar acerca do relatório e as contas do ano anterior da diretoria executiva.
- O conselho de curadores poderá se reunir, extraordinariamente, a qualquer tempo.

1.1.2 Mantida

No Quadro 5 são mostrados os dados da IES Mantida.

Quadro 5 - Dados da Instituição – Mantida.

Nome: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA – Unifev			
CNPJ: 45 164 654/0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999			
E-mail: fev@fev.edu.br			

Fonte: Do autor.

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (Facle). O Decreto Estadual Nº 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE Nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Licenciatura em Ciências, Letras e Pedagogia, ofertando 60, 100 e 200 vagas, respectivamente, as quais todas preenchidas. A criação da Faculdade de Ciências e Letras foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época, com objetivo de conhecer a demanda local por curso de Ensino Superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

Em 2025, o Centro Universitário de Votuporanga ofereceu 21 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 na modalidade EaD. Todos os cursos ofertados são fundamentados pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e cada um deles pelo seu respectivo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), resultado constituído de discussões promovidas pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e construído democraticamente, sendo, posteriormente, aprovado pelo Colegiado de Curso. Após esse processo, os projetos pedagógicos são encaminhados para análise e aprovação do Conselho Universitário (Consu) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, reitoria, mantenedora, pessoal técnico administrativo e membros da comunidade.

O Centro Universitário de Votuporanga vem consolidando sua posição local e regional no que se refere ao ensino de graduação, buscando ainda o constante aprimoramento do Ensino Superior

ofertado, com base nas melhores práticas acadêmicas e na revisão de conteúdos, que na atual conjuntura, renovam-se de forma dinâmica e permanente.

A gestão do Centro Universitário de Votuporanga é constituída pelos órgãos consultivos, deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos de apoio logístico e operacional, assim divididos:

- a) **Órgãos consultivos, deliberativos e normativos:** formado pelo Conselho Universitário (Consu) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). O Consu constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa e tem como membros natos, o Reitor e o Pró-Reitor, e como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor. Ordinariamente o Conselho Universitário se reúne duas vezes ao ano (uma a cada semestre letivo), podendo, extraordinariamente se reunir, a qualquer tempo, caso necessário. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O Consepe é constituído pelo Pró-Reitor Acadêmico e por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. As reuniões do Consepe, ordinariamente, são mensais, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias quando necessário. São de responsabilidade do Consu e do Consepe, dentre outras, os projetos de cursos, os eventos e programas de extensão, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, cursos técnicos e cursos de pós-graduação, o calendário letivo e os regulamentos de núcleos ou normativas acadêmicas.
- b) **Órgãos executivos:** Reitoria e Coordenadorias.
- c) **Órgãos de apoio logístico e operacional:** secretaria geral, bibliotecas, setor de tecnologia da informação, setor de comunicação, setor administrativo (finanças, compras, recursos humanos, contabilidade e almoxarifado).

A gestão da mantida é feita pelo Magnífico Reitor Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon e pelo Pró-Reitor Acadêmico, Prof. Me. Walter Francisco Sampaio Filho.

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Votuporanga, prevista no Artigo 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 – Lei do SINAES, está constituída pela Portaria da Reitoria n. 120 de 10 de fevereiro de 2025. Tem por atribuição a coordenação dos processos internos de Autoavaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O Quadro 6 mostra a constituição da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Votuporanga.

Quadro 6 – Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Coordenação	PATRÍCIA SALLES MATURANA DE SOUZA
Representantes Docente	ROSANA APARECIDA BENETOLI DURAN
	WALTER FRANCISCO SAMPAIO FILHO
	VANESSA MARA PAGLIARANI ZEITUNE
Representantes Discente	APARECIDA NATSUE AOKI
	TAFFAREL MENEZES CIRILO
	BRUNO AZEVEDO VIZONÁ
Representantes Técnico-Administrativo	IANI GABRIELLA PÁDUA MARQUES
	MÁRCIA FIGUEIREDO LACERDA
	OTAÍDE FLAVIANO DE SOUSA
Representantes da Sociedade Civil Organizada	ANA PAULA NOGUEIRA STEFANELLI
	ELIZABETH LARIDONDO ZUCARELI
	LUIZ ANTONIO CHIQUETTO

Fonte: Do autor.

O mandato dos membros da CPA é de seis anos, sendo permitida uma única recondução consecutiva.

1.3 Pesquisadora Institucional

A Procuradora Institucional do Centro Universitário de Votuporanga é a Profa. Ma. Iza Valéria da Silva Pires.

1.4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O processo de Autoavaliação Institucional orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando a sua melhoria e as adequações aos

padrões dinâmicos da formação acadêmica na região. Esse processo conduz o Centro Universitário de Votuporanga ao cumprimento de compromissos previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI). Disponibiliza as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES).

Durante o ano de 2025, a CPA organizou e executou o processo de Autoavaliação considerando as 10 dimensões em 5 eixos, conforme consta na Lei dos SINAES.

1.5 Comitês de Avaliação

O Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, Lei do SINAES, traz as 10 dimensões que devem ser consideradas na avaliação institucional. Para envolver completamente essas dimensões, o Centro Universitário de Votuporanga criou os Comitês de Avaliação. Esses Comitês, designados por portarias da Reitoria, são constituídos por docentes e técnicos-administrativos, que atuam diretamente nos setores vinculados às dimensões avaliadas. A função dos Comitês é auxiliar a CPA no processo avaliativo.

Os Comitês de Avaliação constituídos são mostrados no Quadro 7, sendo o primeiro integrante, o(a) coordenador(a) do respectivo Comitê.

Quadro 7 - Comitês de Avaliação da Unifev.

Eixo	Comitê	Integrantes
1	Planejamento e Avaliação Institucional	PROFA. MA. PATRÍCIA SALLES MATURANA DE SOUZA PROFA. MA. IZA VALÉRIA DA SILVA PIRES PROF. DR. ANDERSON BENÇAL INDALÉCIO LARISSA GABRIELA DE OLIVEIRA GRECO
2	Desenvolvimento Institucional - Responsabilidade Social	PROFA. MA. VANESSA MARA PAGLIARANI ZEITUNE PROFA. DRA. LETÍCIA APARECIDA BARUFI FERNANDES PROF. DR. ROBERTO CARLOS GRASSI MALTA
2	Desenvolvimento Institucional - Missão e PDI	PROF. DR. OSVALDO GASTALDON PROF. ME. WALTER FRANCISCO SAMPAIO FILHO
3	Políticas Acadêmicas - Comunicação com a Sociedade	GRAZIELE KARINE DE MARCHI MAGALHÃES PROFA. MA. SILVIA BRANDÃO CUENCA STIPP PROFA. MA. VANESSA MARA PAGLIARANI ZEITUNE FLÁVIA ELOYSA RONCOLATO Galdiole do Nascimento
3	Políticas Acadêmicas - Graduação	PROF. DR. OSVALDO GASTALDON PRF. ME. WALTER FRANCISCO SAMPAIO FILHO PROF. DR. WAGNER MONEDA TELINI APARECIDA NATSUE AOKI MARIA JOSÉ RODRIGUES IZAIAS PROF. ME. FERNANDO DATORRE
3	Políticas Acadêmicas - Pós-graduação	PROF. ME. RODRIGO BERTOLOZZI PROFA. MA. ROSANA AP. BENETOLI DURAN MARIA JOSÉ RODRIGUES IZAIAS JOICE MONIELLE DE SOUZA

3	Políticas Acadêmicas - Extensão	PROFA. MA. ANA PAULA CASTILHO GARCIA SERAPHIM PROFA. MA. ANA PAULA DE OLIVEIRA PELOSI MOTA PROFA. MA. CRISTINA ROCHA MATARUCCO GABRIELA GUEDES RUBIO LEITE
3	Políticas Acadêmicas - Pesquisa	PROF. DR. EDSON ROBERTO BOGAS GACIA PROFA. MA. ELLEN CÁSSIA GIACOMINI CASALI PROFA. DRA. CAROL GODOI HAMPARIAM
3	Políticas Acadêmicas - Atendimento ao discente	IANI GABRIELA PADUA MARQUES PROFA. DRA. CAROL GODOI HAMPARIAM PROFA. MA. MARINÊS RALHO
3	Políticas Acadêmicas - Egressos	PROF. ESP. RAFAEL GREGUI PROF. ME. RODRIGO SALLES MATURANA PROFA. MA. LUCIANA DE CÂMPUS PINTO PROF. ME. VALTER BRIGHETTI GRAZIELE KARINE DE MARCHI MAGALHÃES
4	Políticas de Gestão - Organização e Gestão da Instituição	PROF. DR. OSVALDO GASTALDON PROF. ME. WALTER FRANCISCO SAMPAIO FILHO
4	Políticas de Gestão - Políticas de Pessoal	WILSON CARMONA PEREIRA PROF. ME. ADRIANO JOSÉ CARRIJO LARISSA RODRIGUES CAPRISTO PEREIRA PROFA. MA. MARINÊS RALHO
4	Planos de Cargos e Salários – Docente e Técnico	WILSON CARMONA PEREIRA PROF. ME. ADRIANO JOSÉ CARRIJO MÁRCIA ALÍRIA DURIGAN PROFA. MA. MARINÊS RALHO LARISSA RODRIGUES CAPRISTO PEREIRA
4	Políticas de Gestão - Sustentabilidade	PAULO GIL GUIMARÃES ROSA MARIA DE OLIVEIRA ROSEMARY VILHEGAS VILAR
4	Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico	PROF. ME. WALTER FRANCISCO SAMPAIO FILHO PROF. DR. ANDERSON BENÇAL INDALÉCIO PROF. ME. FERNANDO DATORRE APARECIDA NATSUE AOKI ISABELE AYUMI KODAMA LARISSA GABRIELA DE OLIVEIRA GRECCO MARIA JOSÉ RODRIGUES IZAIAS MILENA RODRIGUES DO PRADO MARIANE DA SILVA MARGIOTTI RICARDO VENÂNCIO MENDES
5	Infraestrutura – Biblioteca	MÁRCIA FARIA CAVALCANTE MARCOS PAULO SEGANTINI DOS SANTOS PROF. ME. FERNANDO GALORO DELAVALLE
5	Infraestrutura - Laboratórios	OTAIDE FLAVIANO DE SOUSA MARCILIO BRUNINI RICARDO VENÂNCIO MENDES PROF. ME. FERNANDO DATORRE PROF. ME. FERNANDO BERMEJO MENECHELLI LOURIVALDO HATSUO HASSEGAVA
5	Infraestrutura - Instalações Gerais	DENISE NAYANA GONÇALVES DO AMARAL PROFA. MA. AMÁLIA LUIZA POIANI GOMES BERALDO BRUNO RODRIGUES MARTINS
5	Infraestrutura – TI	RICARDO VENÂNCIO MENDES PROF. ME. FERNANDO BERMEJO MENECHELLI RENATO MACEDO TOMAZ PROF. ME. FERNANDO DATORRE

Fonte: Do autor.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Objetivos da avaliação

A avaliação no âmbito do SINAES orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Votuporanga e a comunidade externa, buscou reunir informações sobre as realidades da Instituição, para tomadas de decisão e orientação de um processo de melhoria contínua.

A finalidade do ato avaliativo prescrito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 é, fundamentalmente, revelar, do ponto de vista contextual, aspectos situacionais do objeto em sua realidade circunstancial; orientar/reorientar e controlar componentes e variáveis além da documentação que possibilita registrar/armazenar informações sobre todo o processo desenvolvido.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada no ano de 2025 buscaram materializar um mosaico revelador das realidades que obtiveram avanços e os novos desafios que emergiram no cenário educacional no país e na região. É como se esses instrumentos e métodos se configurassem em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama que, adequadamente desvendado, oferece elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos do Centro Universitário de Votuporanga no ano de 2025 e nos anos que virão.

Por isso, as instâncias avaliativas orientadas pela CPA buscam implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medida que vem possibilitando a reprodução da realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) determinou que a avaliação das instituições de educação superior no país deve identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de autoavaliação e de avaliação externa.

Portanto, no processo avaliativo do Centro Universitário de Votuporanga, foram considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de estruturas da oferta e da demanda.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Instituição de Ensino Superior oferece

para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior na região.

2.2 Notas metodológicas

O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da autoavaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, instrumentos, métodos e técnicas de avaliação que levaram em consideração cada uma das dimensões previstas na Lei do SINAES nº 10.861, com objetivo principal de promover a melhoria da qualidade de ensino.

A autoavaliação, em 2025, buscou consolidar seus critérios participativos, ampliando a representatividade e o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, membros dos núcleos docentes estruturantes, colegiados dos cursos, setores administrativos, núcleos e demais órgãos da Unifev e representantes da sociedade civil) sempre direcionada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O método participativo marcou, efetivamente, a pesquisa dos egressos com aplicação de questionário postado no site da IES e disponível para acesso dos ex-alunos, que foram sensibilizados para que participassem da avaliação, fornecendo importantes informações sobre sua trajetória profissional, sua vinculação no mercado de trabalho, a relevância do aprendizado para seu desempenho atual. Tais informações analisadas e os resultados obtidos são levados ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão sendo transformados em novas propostas pedagógicas e ações de melhoria nos cursos. Dessa forma, consegue-se, auxiliar no acompanhamento dos egressos.

Ao término da aplicação de cada pesquisa em 2025, foram, igualmente, realizadas técnicas programadas para análise dos resultados.

A dinâmica de ajustes do processo avaliativo determina a constante revisão dos procedimentos, e, de acordo com as necessidades verificadas em cada situação, os setores responsáveis e/ou comitês de autoavaliação estabelecem planos de ação que preveem a interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento do próprio processo avaliativo, com envio de documentação para a CPA.

Nessa perspectiva, observou-se, no ano de 2025, que os instrumentos de caráter quantitativos privilegiavam as informações amplas e grandiosas, mas aquelas informações mais pessoais e próximas do sujeito avaliado que interferem em sua rotina e impactam sua vivência pessoal, social, acadêmica ou profissional necessitam de instrumentos qualitativos, e, para tanto, a CPA estuda a estruturação e a implantação de novos instrumentos que busquem reconhecer e valorizar a singularidade dos sujeitos envolvidos e de sua realidade, pois, se eles são únicos, precisam ser cada vez melhor ouvidos para serem compreendidos e revelados.

A metodologia proposta orientou o processo, ao longo do ano, quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível, para assumir, diante de situações concretas, novos contornos e adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. O processo abre, ainda, espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, a CPA optou por inserir ainda no processo avaliativo, a observação e análise das atividades realizadas no âmbito de cada um dos eixos, dimensões e requisitos legais, como forma de aferir a efetiva evolução e aperfeiçoamento das práticas e realizações do Centro Universitário de Votuporanga e da comunidade acadêmica. O relato de feitos e fatos desenvolvidos a cada ano ajuda a dimensionar metas e objetivos alcançados e a busca da qualidade dos serviços prestados e sua evolução.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos produz a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

As avaliações realizadas no ano de 2025, assim como nos anos anteriores, utilizaram dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que se puderam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O método quantitativo pressupõe uma população de objetos e estudos comparáveis, que fornecem dados generalizáveis. Para essa análise, os setores responsáveis pela análise dos dados utilizam indicadores para obter o grau de satisfação do aluno em relação à característica de qualidade, usando-se respostas em escala de 1 a 5 nos modelos dos Quadros 8, 9 e 10:

Quadro 8 – Escala para análise 1.

Escala	Significado
1	Discordo Totalmente
2	Discordo
3	Discordo Parcialmente
4	Concordo
5	Concordo Totalmente

Fonte: Do autor.

Quadro 9 – Escala para análise 2.

Escala	Significado
1	Muito Insatisfeito
2	Insatisfeito
3	Insatisfeito parcialmente
4	Satisfeito
5	Muito Satisfeito

Fonte: Do autor.

Quadro 10 – Escala para análise 3.

Escala	Significado
1	Péssimo
2	Ruim
3	Regular
4	Bom
5	Muito bom

Fonte: Do autor.

Foi realizado a análise CSAT (*Customer Satisfaction Score*) para classificar as respostas. Essas, foram classificadas em “POSITIVAS (escala de 4 e 5)” e “NEGATIVAS (escala de 1 a 3)”.

Foram também utilizadas as respostas “Sim” (POSITIVAS) e “Não” (NEGATIVAS) em alguns casos. Seguindo a metodologia utilizada no questionário do aluno – ENADE, foi incluído as opções neutras “Não se aplica” e “Não sei responder” para quando a visão do aluno não se enquadra na questão.

Com isso é feito o cálculo de índice de satisfação:

Total positivo = Soma dos pontos positivos;

Total negativo = Soma dos pontos negativos;

Total = Total positivo + Total negativo;

Índice de Satisfação = Total positivo/ Total.

Buscando sempre a excelência conforme consta na Missão da IES, uma vez mais, utilizou-se como “nota de corte” um índice de satisfação igual ou superior à 80%. Na apresentação dos resultados através da ferramenta *Power BI*, foram utilizadas as seguintes simbologias:

✓ Índice de satisfação $\geq$ 80% - POSITIVO

! Índice de satisfação entre 60% e 80% - ALERTA

✗ Índice de satisfação $<$ 60% - NEGATIVO

A condição POSITIVO foi considerada como “Fortalezas” e as outras duas, como “Fragilidades”.

Os métodos qualitativos esclarecem questões (atributos) difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais. Esse estudo leva em conta que a integração dos métodos se fundamenta na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, que pressupõe um processo de avaliação do Ensino Superior alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

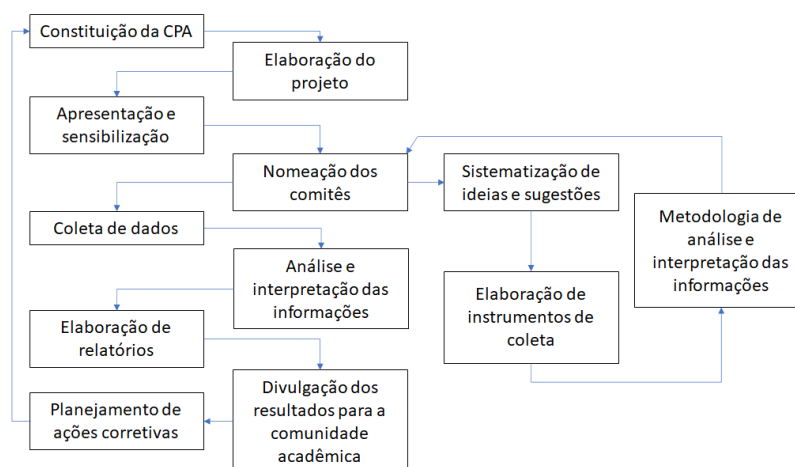
Os questionários aplicados tiveram como base a questionário do estudante do Enade. As questões foram revistas com as contribuições dos diferentes atores da autoavaliação, com foco nas situações que precisavam ser mais bem compreendidas, e foram reformuladas aquelas cuja redação pudesse ser de difícil entendimento, ou que direcionavam a resposta. Também foram inseridas questões com base nas sugestões dos comitês e membros da CPA.

Para as pesquisas realizadas com docentes e discentes foi utilizado o Portal Acadêmico da Instituição. Para colaboradores técnico-administrativos, egressos e comunidade externa foi utilizada a ferramenta *MicrosoftForms*. Em todas elas foram tomadas as providências de sigilo.

Para a importação, análise e apresentação dos dados foi utilizada a ferramenta Power BI, para a organização, análise e apresentação dos dados.

Para ilustrar as atividades que foram desenvolvidas por essa avaliação, foi elaborada a Figura 1.

Figura 1 - Atividades do processo de Autoavaliação da Unifev.



Fonte: Do autor.

Durante o período avaliativo, foram promovidas reuniões para implementar a sensibilização da comunidade acadêmica. A CPA e os Comitês de avaliação reavaliaram, em 2025, os indicadores de

desempenho dos serviços educacionais prestados, bem como a forma de medição de cada indicador. Como ocorre todos os anos, vários questionários foram revisados e readequados às demandas necessárias.

No ano de 2026, foi realizado o XVII Fórum de Autoavaliação e foi realizado uma dinâmica entre os comitês e coordenadores de curso. Inicialmente foi apresentado a média de notas por cada eixo pela CPA e após a apresentação foi realizada uma dinâmica entre os comitês e coordenadores de curso para debaterem sobre os Planos de Ação para 2026, baseados nas pesquisas realizadas no processo de 2025.

Os resultados e os planos de ação serão amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio da postagem no *site* da Instituição e por meio de outros mecanismos virtuais.

2.3 Pesquisas Realizadas

As pesquisas realizadas durante o ano de 2025 estão relacionadas no Quadro 11.

Quadro 11 - Pesquisas 2025.

Pesquisa	Questões	Aplicação	Público-alvo	Quantidade de respondentes
Socioeconômica	12	12/03/2025 a 30/03/2025	Discente	730
Acompanhamento do aluno	24	10/04/2025 a 09/09/2025	Egressos	470
Docente Individual I	8	15/05/2025 a 25/05/2025	Discente	1330
Institucional	21	25/08/2025 a 26/10/2025	Técnico-administrativo	134
Comunidade externa	6	25/08/2025 a 18/12/2025	Comunidade externa	263
Acadêmica	22	26/08/2025 a 21/09/2025	Discente	1898
Acadêmica	16	26/08/2025 a 21/09/2025	Docente	135
Infraestrutura	19	07/10/2025 a 21/10/2025	Discente	1270
Infraestrutura	18	07/10/2025 a 21/10/2025	Docente	116
Docente Individual II	5	27/10/2025 a 16/11/2025	Discente	1525

Fonte: Do autor.

2.3.1 Pesquisa Socioeconômica e Cultural (Discente)

Justificativa: foi feito um levantamento, por censo, do perfil socioeconômico e cultural dos Ingressantes de graduação do Centro Universitário de Votuporanga. A finalidade desta pesquisa é

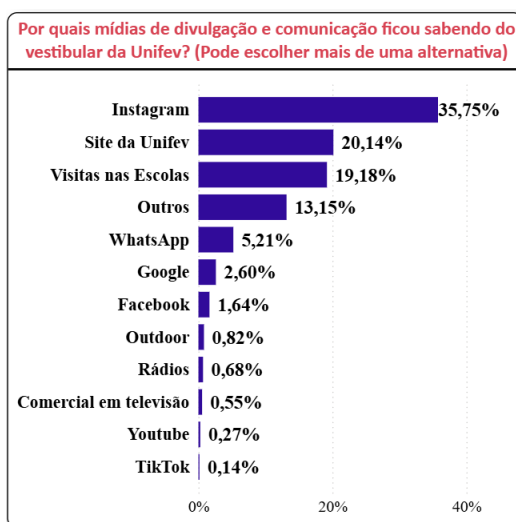
conhecer o corpo discente ingressante com a intenção de assegurar seu acesso e permanência na Instituição. Buscou-se, dessa forma, contribuir para a inclusão social dos ingressantes e fomentar o seu desenvolvimento humano, econômico e sociocultural.

Objetivos: a implementação da Pesquisa Socioeconômica no processo de Autoavaliação surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar, de forma mais clara, as realidades dos estudantes ingressantes do Centro Universitário de Votuporanga, para auxiliar na execução de programas e de ações considerando aspectos próprios de cada nova geração que inicia sua trajetória acadêmica.

Metodologia: o questionário da avaliação tomou como base o modelo utilizado no Enade e necessidades apontadas pelos setores, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação e pelas avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 9 questões objetivas de múltipla escolha e 3 questões discursivas, aplicada por meio do Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso no primeiro semestre de 2025. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados, com a posterior elaboração dos gráficos para melhor visualização e interpretação das informações.

Resultados: os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, dos setores técnico-administrativos da Unifev e para decisões da CPA, no sentido de conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição, estratificados em seus respectivos cursos, servindo como elemento orientador das melhorias. Seguem os resultados dessa pesquisa feita com 730 ingressantes. As Figuras de número 2 a 6 mostram as questões e as respectivas respostas da pesquisa socioeconômica feita com alunos ingressantes em 2025.

Figura 2 – Meio de Comunicação – Propagandas.

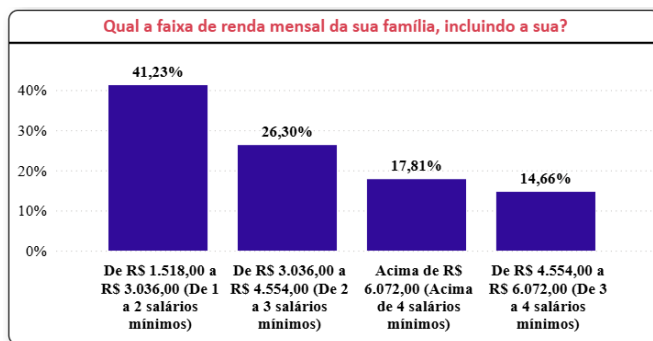


Fonte: Do autor.

Como era de se esperar, o resultado mostra que as redes sociais foi o principal meio de atingir os ingressantes.

- Qual a faixa de renda mensal da sua família, incluindo a sua? (Figura 3)

Figura 3 – Renda mensal – Família.

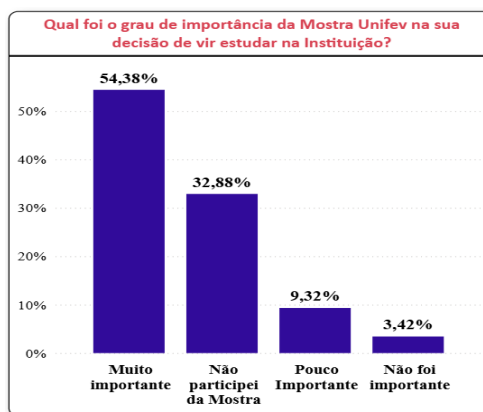


Fonte: Do autor.

Os resultados mostram que 41,23% dos entrevistados possuem renda familiar de 1 a 2 salários mínimos. Uma renda baixa para quem ainda tem que pagar pelos estudos.

- Qual foi o grau de importância da Mostra Unifev na sua decisão de vir estudar na Instituição? (Figura 4)

Figura 4 – Importância – Mostra Unifev.



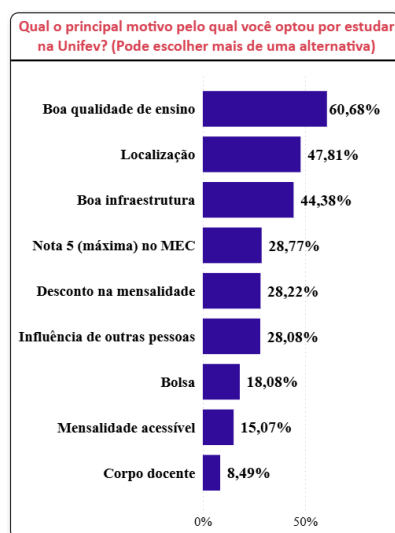
Fonte: Do autor.

A Mostra Unifev é um evento dedicado aos alunos do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas e privadas de Votuporanga e região. Trata-se do momento em que a Unifev abre suas portas e mostra suas instalações e seus cursos superiores de graduação.

Os resultados mostram que a Mostra Unifev é muito importante para 54,38% dos entrevistados. Isso garante que o evento continue sendo realizado.

- Qual o principal motivo pelo qual você optou por estudar na Unifev? (Figura 5)

Figura 5 – Motivo pelo qual escolheu a Unifev.

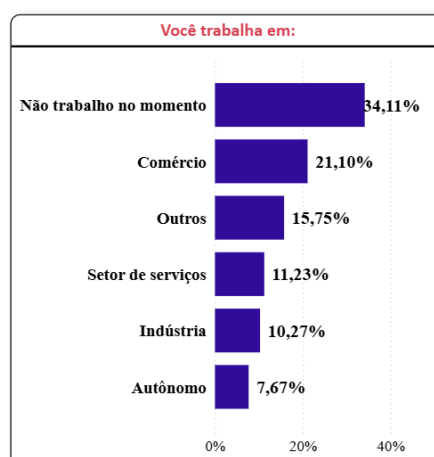


Fonte: Do autor.

A maior parte dos entrevistados (60,68%) acham que a qualidade do ensino é o ponto forte da Instituição.

- Você trabalha em: (Figura 6)

Figura 6 – Tipo de trabalho.



Fonte: Do autor.

A maior parte dos entrevistados (66%) estavam trabalhando, o que mostra o interesse em manter um curso superior.

2.3.2 Pesquisa Acadêmica

Justificativa: o processo de Autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais para promover sua melhoria contínua e, com isso, cumprir as propostas previstas no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Objetivos: ao realizar a avaliação de diferentes indicadores propostos pelo SINAES e avaliados pelo Enade, a Pesquisa Acadêmica buscou coletar dados que oferecesse subsídios para melhor compreender as realidades institucionais, a partir da geração de material para discussões acerca das expectativas dos alunos e docentes e das percepções relativas aos indicadores avaliados.

Metodologia: os questionários foram desenvolvidos pela equipe da CPA com base no questionário modelo aplicado no Enade e necessidades educacionais. As Pesquisas Acadêmicas foram compostas por 21 (discente) e 16 (docente) questões fechadas de múltipla escolha, com o objetivo de aferir o nível de satisfação do aluno e docente da graduação em relação aos diferentes setores e atividades da Instituição. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o segundo semestre de 2025, sendo direcionada a todos os alunos e docentes. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram gerados tabelas e gráficos que permitiram visualizar as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Para a interpretação das informações, os grupos de interesse fizeram os recortes necessários e estabeleceram correlações que permitiram análises diversificadas dos dados, utilizando os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

Resultados: os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e coordenadores de curso para discussão com os seus colegiados e os membros do Núcleo Docente Estruturante, com o intuito de subsidiar o diagnóstico de fragilidades e potencialidades e para posterior elaboração de planos de ação.

2.3.3 Pesquisa de Infraestrutura e Serviços

Justificativa: sabe-se da importância para qualquer organização de aferir a qualidade da infraestrutura oferecida e dos serviços prestados a seus clientes e colaboradores. Partindo deste pressuposto, o processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga tem o intuito de promover a melhoria contínua nos seus diversos segmentos.

Objetivos: ao realizar a avaliação dos indicadores do eixo 5, conforme proposto pelo Instrumento de Renovação de Reconhecimento do Ministério da Educação, a Pesquisa de Infraestrutura e Serviços buscou coletar dados que oferecessem subsídios para compreender as realidades institucionais com a

posterior análise e discussão dos resultados pelos comitês e gestão superior do Centro Universitário de Votuporanga.

Metodologia: os questionários para discentes e docentes foram desenvolvidos pela equipe da CPA com base no questionário modelo aplicado no Enade e necessidades educacionais. A Pesquisa Infraestrutura e Serviços para os alunos foi composta por 19 questões fechadas de múltipla escolha e 2 questões discursivas para o aluno descrever a sua necessidade em relação aos laboratórios da instituição. Enquanto a pesquisa de infraestrutura e serviços para os docentes foi composta por 17 questões fechadas de múltipla escolha, 2 questões discursivas com a intenção de colher sugestões de melhoria. Estas pesquisas têm como objetivo aferir o nível de satisfação dos discentes e docentes da graduação em relação aos diferentes setores e atividades da Instituição. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o segundo semestre de 2025, sendo direcionada a todos os discentes e docentes. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram geradas tabelas e gráficos que permitiram visualizar as porcentagens de satisfação em cada categoria de resposta.

Resultados: os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e os membros do NDE, como subsídio para o diagnóstico de fragilidades, potencialidades e posterior elaboração de planos de ação.

2.3.4 Pesquisa com a Comunidade Externa

Justificativa: a Pesquisa com a Comunidade Externa, além de estar prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em um importante instrumento para entender as percepções da comunidade externa sobre a Instituição e as expectativas que devem ser atendidas no desenvolvimento de sua missão.

Objetivos: levantar dados e informações junto à comunidade externa, buscando contemplar a complexidade da população e das instituições usuárias dos serviços da Instituição no âmbito regional. Sua implementação primou pela busca de informações úteis e confiáveis, que auxiliem nas tomadas de decisão em relação ao desenvolvimento das atividades educacionais da Unifev. Espera-se, com a evolução deste instrumento, construir uma série histórica que oportunize o acompanhamento das transformações socioeconômicas e culturais dos atores regionais, permitindo a adaptação progressiva da Instituição e o melhor alinhamento com as demandas da comunidade externa.

Metodologia: a avaliação foi conduzida por intermédio pela CPA que lançou o questionário no site da IES e fez a sensibilização junto aos curadores da Fundação Educacional de Votuporanga, para que estes divulgassem em suas entidades. Também foi impresso alguns questionários para disponibilizar em eventos com o auxílio de membros da comunidade externa da CPA.

Resultados: os dados obtidos servirão de base para tomadas de decisão da Reitoria e da CPA no direcionamento das relações da Instituição com a comunidade externa. Foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação de cursos e amplamente utilizados em reuniões de diversos setores e grupos, ocasião em que se buscou analisar os resultados, diagnosticando pontos fortes e frágeis, e propor ações de melhorias. A Pesquisa permitiu conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade da comunidade externa, suas aspirações e percepções sobre a Unifev, o que deverá orientar as futuras ações para melhorias.

2.3.5 Pesquisa com Egressos

Justificativa: o acompanhamento dos ex-alunos das Instituições de Ensino Superior tem demonstrado ser um importante instrumento para a obtenção de informações, que subsidiam anualmente as propostas de mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos, no processo ensino-aprendizagem e nas reformas educacionais, com vistas à adequada formação de profissionais e inovações curriculares a serem deflagradas no Projeto Pedagógico Institucional da Unifev. Também, conforme preconiza o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento, observa-se que é necessário a implementação de ações que consigam captar informações acerca da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. Portanto, a coleta de dados quantitativos referentes ao egresso representa uma importante fonte de informações para a Autoavaliação da Instituição.

Objetivos: manter um canal aberto para o diálogo contínuo com os ex-alunos, de forma que possam sugerir melhorias ou emitir o seu parecer sobre pontos fortes e fracos da Instituição, tendo como canal o site da Unifev. Com a implementação de uma pesquisa online com os ex-alunos que acessam o site, tornou-se possível reunir importantes informações que ajudam a compreender a trajetória dos egressos da Instituição e auxiliam no delineamento do novo perfil de profissionais pretendidos pelos cursos em sintonia com as exigências da sociedade do conhecimento.

Metodologia: a pesquisa foi desenvolvida e integrada ao site da Unifev. Buscou-se avaliar o grau de satisfação dos ex-alunos com os cursos concluídos e captar demandas atuais do mercado de trabalho, sendo que, com base na análise dos indicadores apontados, será possível realinhar o perfil do egresso a fim de adequá-lo às reais necessidades de mercado. A pesquisa com os egressos constituiu-se de 22 questões de múltipla escolha e 2 questões discursivas sugeridas pela coordenação do núcleo de egresso da IES. A pesquisa permaneceu disponível para acesso e resposta durante dois meses. Foram enviados vários convites para que os ex-alunos participassem, inclusive com o uso das redes sociais, propaganda em veículos institucionais de comunicação, envio de e-mails e outros.

Resultados: a ampliação do relacionamento com os egressos, além de ter se tornado uma exigência nos processos de credenciamento e reconhecimento de cursos, demonstrou ser um importante instrumento para melhoria dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino, à medida que estende a relação com os alunos para um período posterior ao da graduação ou pós-graduação, possibilitando acompanhamento de sua carreira e suporte à sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo subsídios para seu sucesso profissional. Os dados obtidos a partir da pesquisa do egresso foram encaminhados para análise e estudo dos gestores da Instituição, para os coordenadores e órgãos de atendimento aos alunos, oferecendo importantes informações para o processo de Autoavaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

2.4 Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas

Justificativa: o processo avaliativo possui uma dinâmica intrínseca decorrente das transformações que ocorrem na Instituição e em seu entorno, que reflete diretamente na necessidade de revisão e adequação dos questionários das pesquisas e, às vezes, até mesmo em seus métodos. As revisões foram feitas durante várias reuniões da CPA, com a participação de grupos de interesse, e pelos comitês dos eixos e respectivas dimensões, visando a analisar a pertinência de algumas questões e redefinindo aquelas que, no presente momento, deveriam ser aprofundadas ou excluídas da Autoavaliação, conforme orientações constantes dos documentos do CONAES. O processo exigiu o envolvimento da comunidade acadêmica em uma busca coletiva e democrática de questões atualizadas e pertinentes, esforço no qual a comunicação e a troca de informações destacaram-se como instrumentos imprescindíveis para abrir trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas a serem avaliadas.

Objetivo: promover a adequação das pesquisas socioeconômica, acadêmica, docente e do egresso realizadas em 2025, para as novas realidades institucionais em constante evolução, aprimorando o processo avaliativo, tornando as questões mais claras e melhor elaboradas. Permitir que os anseios e inquietações dos atores envolvidos na pesquisa sejam amplamente expostos e debatidos, o que auxilia na melhoria da qualidade da pesquisa.

Metodologia: as reuniões de revisão das questões das pesquisas institucionais foram realizadas de no Câmpus Centro e Cidade Universitária, em horários adequados às atividades dos participantes e para as quais foram convidados professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, de acordo com os grupos de interesse. Foram sugeridas novas questões que contemplassem outras necessidades e problemas levantados pelos participantes. Somente após a sistematização das contribuições, as pesquisas foram inseridas no Portal para início do processo de aplicação e respostas às questões.

Resultados: as reuniões de revisão dos questionários, adotando uma metodologia participativa, trouxeram, para o âmbito das discussões, variadas opiniões, expostas de forma aberta e cooperativa, o que proporcionou substancial melhoria nas pesquisas, identificando os temas sondados com as realidades consideradas de maior relevância para análise no processo avaliativo, cujos encaminhamentos e soluções promoveriam significativos avanços. Primeiro, porque as respostas refletiram melhor a realidade dos atores e da Instituição; depois, porque estimularam a participação franca dos interlocutores, agregando valor ao trabalho e entregando aos participantes da Autoavaliação informações que apresentaram, de forma mais clara, as realidades institucionais.

2.5 Avaliação da evolução dos eixos e das dimensões

Justificativa: a criação deste instrumento se justifica pela utilização do espaço para os debates de opiniões e ideias no âmbito dos comitês distribuídos por eixos e dimensões, com o objetivo de analisar e discutir, de forma técnica e democrática, os resultados da Autoavaliação 2025, observando os dados coletados dos setores da Instituição e das pesquisas realizadas. Tais documentos produzidos pelos comitês responsáveis foram apresentados no XVII Fórum de Autoavaliação da Unifev.

Objetivo: discutir e analisar os resultados da Autoavaliação 2025 para a produção de planos de ação para o ano de 2026, demonstrando além dos pontos fortes e fracos detectados com a geração dos planos de ação, a ordem de prioridade da ação. Esse instrumento constitui-se bastante relevante devido à transmissão de uma imagem clara e verdadeira da Instituição, por meio de reuniões para

discussão e reflexão sobre as realidades acadêmicas e organizacionais. Esse processo foi realizado partindo dos cinco eixos e das dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Metodologia: a assessoria de especialistas estruturou os documentos referentes aos diversos setores da Instituição e das pesquisas realizadas no ano de 2025, para que a partir disso os comitês detectassem os pontos fortes e fracos e sugerissem planos de ação. Todo o conteúdo para estudo e análise foi sistematizado e entregue aos comitês, os quais realizaram inúmeras reuniões para debate e discussão da realidade. É importante recordar que cada comitê foi criado e designado para focar suas atividades no estudo de uma dimensão específica do SINAES, em que o membro possui conhecimento prático e atua em suas funções acadêmicas ou técnico-administrativas. Os membros foram escolhidos de acordo com sua área de formação e atuação na IES, devendo estar em consonância com o eixo e dimensão avaliada.

Resultados: os estudos desenvolvidos pelos comitês produziram grandes avanços para o processo de Autoavaliação, considerando que as pessoas envolvidas eram, adequadamente, selecionadas e possuíam informações essenciais para a observação das realidades. Os debates, promovidos num clima democrático e abertos à expressão de opiniões e ideias, permitiram construir uma visão clara das realidades institucionais, e os resultados obtidos forneceram importantes elementos para as etapas seguintes do processo de Autoavaliação.

2.6 Fórum de Autoavaliação

Justificativa: os Fóruns de Autoavaliação vêm representando, ano a ano, o ponto máximo do processo avaliativo, considerando que reúne para leitura, reflexão e estudos todos os membros dos comitês nomeados para focar os cinco eixos e as dez dimensões dos SINAES, unificando representantes discentes, docentes, coordenadores, membros dos colegiados dos cursos e núcleos docentes estruturantes, pessoal técnico-administrativo e convidados da comunidade externa. Com base no conhecimento que cada membro possui de sua área de atuação e dos documentos produzidos em seus setores, tabelas e indicadores disponibilizados pela CPA, são realizadas as análises dos pontos fortes e fracos da IES bem como as ações a serem empreendidas para o seu aperfeiçoamento.

Objetivo: proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações e os dados reunidos ao longo do processo de Autoavaliação, os membros

dos comitês e demais participantes cheguem ao consenso sobre a realidade observada. O referido estudo e suas conclusões devem possibilitar a construção de uma visão global da Instituição por meio da qual se verificarão importantes pistas para os rumos futuros, em direção ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O evento foi proposto e realizado em fevereiro de 2026, objetivando, promover o fechamento do processo avaliativo 2025 com a apresentação de todos os resultados finais e sugestões de encaminhamentos posteriores.

Metodologia: para que os participantes empreendessem, com maior agilidade, a avaliação dos eixos e das dimensões, respondendo às questões-chave, foi elaborado, pela CPA, um roteiro de Autoavaliação. Os comitês analisaram o desempenho da Instituição em cada dimensão, com gráficos e tabelas das pesquisas aplicadas, relatórios e documentos gerais institucionais e de cada setor. Posteriormente, as comissões passaram a definir pontos fortes e fracos no desempenho da IES e foi estabelecida uma proposta de planos de ação para implementações de melhorias. Os coordenadores dos comitês enviaram os planos de ação para a CPA que, em seguida, compilou os dados por eixo, reuniu-se com os coordenadores dos eixos e com a gestão superior para definição das ações a serem realizadas em 2026, as quais são apresentadas neste documento. No Fórum de Autoavaliação institucional foram apresentadas de forma dinâmica as ações a serem realizadas neste ano.

Resultados: o Fórum de Autoavaliação coroou os trabalhos dos comitês realizados ao longo de vários meses por meio de reuniões, debates, estudos e pesquisas sobre a realidade da Instituição.

3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos: a crescente necessidade de profissionalização da gestão das Instituições de Ensino Superior vem acompanhada por mecanismos e instrumentos que devem auxiliar no aperfeiçoamento da competência dos processos gerenciais. Concomitante a esse movimento, o Ministério da Educação vem supervisionando a atuação das Instituições de Ensino Superior, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que congrega vários mecanismos avaliativos, e esse monitoramento vem oportunizando a evolução gerencial de muitas instituições.

O planejamento e a avaliação devem ser considerados como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. A dimensão 8 está na confluência da avaliação

como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades, vocação institucional e a aplicação de ações estratégicas e inovadoras.

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade da Instituição, por meio da Autoavaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação da Educação Superior.

A Autoavaliação proposta pelo INEP e orientada pelo CONAES possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, da pesquisa e da extensão, além da construção de ações norteadas pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural das IES.

O processo de Autoavaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda) e os resultados são determinantes para os rumos da Instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a Lei do SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao INEP.

O Portal Universitário tem demonstrado ser uma excelente ferramenta para a aplicação das questões online. A avaliação, progressivamente, abre espaços para sugestões e avaliações espontâneas em todos os segmentos da avaliação interna.

Anualmente e de acordo com a necessidade do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, suprimindo ou modificando os que se tornam obsoletos ou desnecessários.

Os resultados orientam as novas técnicas e métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras, de acordo com prioridades apontadas no processo avaliativo. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

Resultados: a Tabela 1 apresenta os resultados das pesquisas referentes ao Eixo 1 – Dimensão 8.

Tabela 1 - Pesquisa – Planejamento e Avaliação Institucional.

Público	Questões	Amostra	Satisfação
Discente	A partir dos resultados da autoavaliação divulgados pelo coordenador ou redes sociais, as ações de melhoria foram perceptíveis, como por exemplo, laboratórios, biblioteca, acadêmicas?	1898	✓ 92,12%
Discente	Os estudantes participam de pesquisas de autoavaliação periódicas realizadas no portal acadêmico pela CPA (exemplo: acadêmica, atuação dos professores, infraestrutura).	1898	✓ 97,29%
Docente	A partir dos resultados da autoavaliação divulgados pelo coordenador ou pelas redes sociais, as ações de melhoria foram perceptíveis (exemplo: laboratórios, biblioteca, acadêmicas)?	135	✓ 97,58%
Docente	Você participa de pesquisas de autoavaliação periódicas (acadêmica e infraestrutura) realizadas no portal acadêmico pela CPA.	135	✓ 99,21%
Técnico Administrativo	Os resultados da Autoavaliação (CPA) são divulgados para toda a Comunidade administrativa.	134	✓ 96,4%
Técnico Administrativo	A partir dos resultados da autoavaliação realizada pela CPA, as ações de melhoria foram perceptíveis?	134	✓ 84,78%

Fonte: Do autor.

Os resultados apresentados na Tabela 1 mostram o resultado de um trabalho em conjunto com coordenadores de curso e marketing para a divulgação dos dados e informações sobre a CPA.

Os docentes e técnico administrativos, avaliam positivamente as ações implementadas pela CPA durante o processo avaliativo.

O comitê responsável pela dimensão 8 de avaliação e planejamento, diante dos documentos levantados e organizados para a Autoavaliação 2025, observou que o ciclo anual em que se realiza o processo, vem evoluindo positivamente, ganhando cada vez maior consistência e exatidão na coleta, seleção, análise e discussão dos dados, inserindo maior e melhor qualidade no processo avaliativo. Este procedimento tem originado planos de ação em todas as dimensões avaliadas, e devidamente tratados, alinhados e organizados, constituem o planejamento institucional para cada ano, que finaliza com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifev.

Essa articulação entre os processos de avaliação e planejamento foi estabelecendo-se progressivamente e ganhou reconhecimento da comunidade acadêmica, que constatou estarem expressas nas tomadas de decisão e nas ações administrativas, as indicações estudadas e definidas nos planos de ação elaborados democrática e participativa no âmbito das dimensões da Autoavaliação, processo que por sua exatidão e crescente assertividade vem promovendo o desenvolvimento

institucional e respondendo as propostas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Instituição tem como missão “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social” e como visão: “Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas”. Os seus valores se resumem em: responsabilidade social; respeito aos direitos humanos; conduta ética e moral; desenvolvimento sustentável; gestão participativa; transparência nas ações; relacionamento solidário e cordial; atitudes inovadoras e criativas.

Objetivos: a Unifev cumpriu e cumprirá seus objetivos por meio do estabelecimento de metas institucionais a serem desenvolvidas na vigência do PDI (2024-2028) e que estão correlacionadas com os objetivos da Educação Superior do país.

Para cada dimensão, em 2025, foram estabelecidos objetivos e metas em consonância com o PDI. Cada um dos 5 eixos do SINAES foi contemplado no conjunto de metas, como pode ser verificado nos Quadros de 12 a 22. Nos mesmos quadros, aparecem as metas e objetivos que foram executados (com marcadores em destaque) durante o ano de 2025, conforme Planos de Ação apresentados pelos comitês.

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 12 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 1) – metas/objetivos.

Objetivo 1: Fortalecer e qualificar as práticas de Avaliação Institucional.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Tornar a CPA 5% mais conhecida nos próximos cinco anos, conforme a autoavaliação	X	Ok	X	X	X
Realizar anualmente a Autoavaliação Institucional com aumento total de participantes de 5% ao ano, nos próximos cinco anos.	X	Ok	X	X	X
Ter pelo menos 2 projetos de sensibilização por ano.	Ok	Ok	X	X	X
Analisar, ao final de cada ano, o resultado da avaliação externa e propor ações a partir desse resultado.	Ok	Ok	X	X	X
Monitorar o processo de gestão e implementação das metas do PDI.	X	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 13 - Planejamento e Avaliação Institucional (Objetivo 2) – metas/objetivos.

Objetivo 2: Melhorar o desempenho institucional e dos cursos.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Alcançar IGC – Índice Geral de Cursos Avaliados na Instituição maior ou igual a 4.			X		
Alcançar CPC – Conceito Preliminar de Curso maior ou igual a 4 em todos os cursos de graduação.			X		

Fonte: Do autor.

Eixo 2. Desenvolvimento institucional

Quadro 14 – Desenvolvimento institucional (Objetivo 3) – metas/objetivos.

Objetivo 3: Consolidar a Unifev como referência na educação para o desenvolvimento pessoal e social.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Realizar pelo menos 1 programa por semestre por curso de graduação, que amplie a presença da Unifev na sociedade.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar pelo menos 1 ação inovadora por ano por curso de graduação.	Ok	Ok	X	X	X
Colaborar com o desenvolvimento sustentável.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar pelo menos 4 programas anuais com os temas de inclusão social, acessibilidade e respeito à diversidade.	Ok	Ok	X	X	X
Submeter, pelo menos 1 projeto por ano, por área que promova o desenvolvimento científico e tecnológico de modo inovador e criativo.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 3. Políticas acadêmicas

Quadro 15 – Políticas acadêmicas (Objetivo 4) – metas/objetivos.

Objetivo 4: Intensificar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aplicar 1 avaliação por semestre por curso com provas no modelo das avaliações realizadas pelo ENADE, com o fim de aperfeiçoar os processos de acompanhamento e avaliação da qualidade dos cursos ofertados na Unifev.	Ok	Ok	X	X	X
Participar de edital do PBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	Ok	Ok			
Implantar pelo menos 10% de metodologias ativas nos cursos de graduação	Ok	Ok	X	X	X
Ampliar em 10% a produção científica qualificada, bem como produção tecnológica, artística e cultural da Unifev.	X	Ok	X	X	X
Implantar, a política de inovação e propriedade intelectual.	X	Ok			
Usando financiamento próprio, realizar 4 projetos de pesquisa anuais.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar, pelo menos 1 projeto por curso e por ano, que assegure que as ações de extensão da Unifev incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam para a sustentabilidade ambiental.	Ok	Ok	X	X	X

Realizar pelo menos 1 projeto de empreendedorismo e inovação por semestre.	Ok	Ok	X	X	X
Realizar pelo menos 1 evento por semestre com o tema de Política de Acessibilidade para ofertas de serviços e atendimento apropriado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.	Ok	Ok	X	X	X
Consolidar o programa de acompanhamento do egresso, com vistas à qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e oferta de cursos de educação continuada profissional, aumentando em 15% o número de egressos participantes da autoavaliação.	Ok	Não	X	X	X
Elaborar pelo menos 1 projetos por semestre a fim de preservar a memória e o patrimônio científico e cultural da Unifev.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 16 – Políticas acadêmicas (Objetivo 5) – metas/objetivos.

Objetivo 5: Aprimorar a comunicação institucional de forma a fortalecer a marca Unifev junto à comunidade interna e externa.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Fortalecer a marca Unifev nos materiais institucionais e na sua imagem, como instituição socialmente responsável e de atuação sólida nas comunidades em que atua, por meio da extensão, pesquisa e ensino.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 17 – Políticas acadêmicas (Objetivo 6) – metas/objetivos.

Objetivo 6: Compreender e atender às necessidades e expectativas dos discentes.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aprimorar as ações de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes na Unifev, diminuindo 10% da evasão semestral.	X	Não	X	X	X
Proporcionar ambientes seguros em conformidade com os requisitos de acessibilidade.	X	Ok	X	X	X
Ampliar em 10% as tecnologias assistivas digitais de informação e comunicação.	Ok	Ok	X	X	X
Abrir, pelo menos, 1 edital de monitoria por semestre por curso.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 4. Políticas de gestão

Quadro 18 - Políticas de gestão (Objetivo 7) – metas/objetivos.

Objetivo 7: Consolidar um modelo de governança e implantar matriz de risco para a gestão da Unifev.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Realizar pelo menos 1 parceira por ano com instituições, empresas e/ou organizações públicas e privadas.	Ok	Ok	X	X	X
Divulgar de forma contínua as decisões dos Colegiados, garantindo a apropriação pela comunidade interna.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 19 - Políticas de gestão (Objetivo 8) – metas/objetivos.

Objetivo 8: Garantir a excelência nos serviços prestados.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Identificar e mobilizar as competências individuais.	X	X	X	X	X
Aumentar em 10% ao ano a capacitação de docentes e colaboradores técnico-administrativos.	X	X	X	X	X
Criar 1 evento por ano com temas culturais, artístico e desportivos, destinados aos colaboradores técnico-administrativos.	Ok	X	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 20 - Políticas de gestão (Objetivo 9) – metas/objetivos.

Objetivo 9: Otimizar os recursos financeiros.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Aplicar os recursos de forma sustentável.	Ok	Ok	X	X	X
Ampliar e fortalecer a captação de recursos.	X	Ok	X	X	X
Aumentar em 5% ao ano o superávit da Mantenedora	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Eixo 5. Infraestrutura

Quadro 21 – Infraestrutura (Objetivo 10) – metas/objetivos.

Objetivo 10: Garantir uma infraestrutura que promova a qualidade dos cursos e programas da Instituição, atendendo às exigências legais.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Implantar 4 novos laboratórios de informática	Não	Não	X	X	X
Realizar manutenção e reformas nos prédios da instituição, conforme necessidade.	Ok	Ok	X	X	X
Implantar e acompanhar, nas áreas acadêmico-administrativas, os plano de ações propostos a partir da Avaliação Institucional e da segurança do trabalho.	Ok	Ok	X	X	X
Implantar e monitorar o plano de expansão e atualização de equipamentos baseado nas metas e propostas no PDI.	Ok	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

Quadro 22 – Infraestrutura (Objetivo 11) – metas/objetivos.

Objetivo 11: Aperfeiçoar a gestão de TI de acordo com as estratégias da Instituição.					
Metas/objetivos gerais	2024	2025	2026	2027	2028
Implantar, quando necessário recursos de TI e TICs nos dois câmpus da Instituição para ampliação ou atualização de equipamentos.	Ok	Ok	X	X	X
Gerar indicadores diversos, a partir de uma base de dados central, para auxiliar Reitoria e diretoria nas tomadas de decisões.	X	Ok	X	X	X
Aprimorar a governança da TI, baseando-se nas melhores práticas de gestão de serviços, visando à obtenção de controle, suporte, manutenção e satisfação dos usuários no atendimento de incidentes.	Ok	Ok	X	X	X
Assegurar o funcionamento ininterrupto da base tecnológica da Instituição.	X	Ok	X	X	X

Fonte: Do autor.

4.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivos: levando-se em consideração a importância que os indicadores de desempenho apresentam, a Unifev vem atribuindo especial atenção à dimensão 3, que trata de suas ações de Responsabilidade Social. O Centro Universitário de Votuporanga é uma Instituição socialmente responsável.

A responsabilidade social universitária é compreendida no Centro Universitário de Votuporanga, como a capacidade que tem a instituição educacional de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores por meio de processos de gestão, docência, investigação e extensão.

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela Unifev articulam-se com os objetivos das diversas dimensões avaliadas pela CPA e buscam desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. Tem como eixos norteadores a inclusão social, o desenvolvimento sustentável de Votuporanga e Região, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

Considerando que a política de responsabilidade social possui estreita relação com a extensão universitária, para implementar ações permanentes, existe na Instituição uma Coordenação de Responsabilidade Social com a especial finalidade de selecionar, dentre os projetos de extensão universitária encaminhados, os que atendam aos anseios da comunidade e da própria Instituição, levando em conta os seus eixos norteadores anteriormente relatados.

Por tratar-se de uma instituição comunitária, sem fins lucrativos a Unifev está voltada para ações educacionais de caráter social e, por isso, reverte parte de seu superávit para atividades de Ensino, Assistência e Responsabilidade Social como bolsas de estudos, atendimentos gratuitos diversos, auxílio jurídico, entre outros.

Em agosto de 2024, foi editada e publicada a resolução FEV nº 26, que estabeleceu as condições, critérios e procedimentos para a concessão de bolsas de estudo, financiamentos e descontos para 2025, destinados aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga.

No ano de 2025, a quantidade de alunos bolsistas beneficiados com ações assistencialistas foi de 17.

Também foram beneficiados 33 alunos com financiamentos pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e 145 alunos com Financiamentos Institucional – Mútuo Educacional Unifev.

Quanto aos descontos, foram beneficiados 3.873 alunos nas várias modalidades disponíveis.

Resultados: a Tabela 2 mostra os resultados da pesquisa vinculada ao Eixo 2 – Dimensão 3 que trata da Responsabilidade Social.

Tabela 2 - Responsabilidade Social.

Público	Questões	Amostra	Satisfação	
Discente	Com que frequência você participa das atividades do Núcleo de Responsabilidade Social, como por exemplo, arrecadação de alimentos não-perecíveis, roupas, chocolates, entre outras?	1898	Regularmente	24,18%
			Ocasionalmente	37,83%
			Nunca participei	31,51%
			Não conheço	6,48%
Docente	Com que frequência você participa das atividades do Núcleo de Responsabilidade Social, como por exemplo, arrecadação de alimentos não-perecíveis, entre outras?	135	Regularmente	28,89%
			Ocasionalmente	51,85%
			Nunca participei	14,07%
			Não sei responder/ Não conheço	5,19%
Comunidade externa	A Unifev é reconhecida pela comunidade?	262	✓	99,24%
Comunidade externa	A Instituição promove ações sociais relevantes e que envolve a comunidade local?	262	✓	92,75%

Fonte: Do autor.

Um ponto alto é o aumento na participação de alunos nas ações de responsabilidade social da instituição. Outro ponto forte é 80,7% do corpo docente participou da pesquisa, participa das ações do Núcleo de Responsabilidade Social.

Pode-se também destacar a relevância do papel social da Unifev no desenvolvimento local e regional.

Os projetos de ações de Responsabilidade Social representam um compromisso contínuo para a Unifev, integrando princípios e valores no relevante e fundamental papel de transformar e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população no âmbito local e regional.

Os Quadros 23 e 24 mostra os projetos de Responsabilidade Social, desenvolvidos pela Instituição em 2025.

Quadro 23 - Projetos de RS desenvolvidos em 2025 – 1 Semestre.

Entidades	Núcleo de Resp. Social/Curso	Atividade	Público-alvo atendidos
Torcida Organizada da CAV - TOV	Núcleo de Responsabilidade Social (janeiro)	Camisetas personalizadas para a Torcida Organizada da CAV	100 unidades
Torcida Organizada da CAV - TURA	Núcleo de Responsabilidade Social (janeiro)	Camisetas personalizadas para a Torcida Organizada da CAV	100 unidades

Associação Beneficente Irmão Mariano Dias	Núcleo de Responsabilidade Social (fevereiro)	apostilas 2 anos - 1 semestre - 50 unidades apostilas 2 anos - 2 semestre - 50 unidades apostilas 3 anos - 1 bimestre - 50 unidades apostilas 3 anos - 2 bimestre - 50 unidades apostilas 3 anos - 3 bimestre - 50 unidades apostilas 3 anos - 4 bimestre - 50 unidades	160 crianças atendidas para utilizar esse material
Associação Beneficente Irmã Elvira	Núcleo de Responsabilidade Social (fevereiro)	apostilas 2 anos - 1 semestre - 33 x R\$ 16,45 apostilas 2 anos - 2 semestre - 33 x R\$ 16,45 apostilas 3 anos - 3 bimestre - 33 x 13,32 apostilas 3 anos - 4 bimestre - 33 x 13,32	33 crianças atendidas para esse material
Lar Beneficente Celina	Núcleo de Responsabilidade Social (fevereiro)	apostilas 2 anos - 1 semestre - 40 x R\$ 16,45 apostilas 2 anos - 2 semestre - 40 x R\$ 16,45 apostilas 3 anos - 3 bimestre - 40 x 13,32 apostilas 3 anos - 4 bimestre - 40 x 13,32	40 crianças atendidas para utilizar esse material
Associação Beneficente Fonte Viva	Núcleo de Responsabilidade Social (fevereiro)	apostilas 2 anos - 1 semestre - 20 x R\$ 16,45 apostilas 2 anos - 2 semestre - 20 x R\$ 16,45 apostilas 3 anos - 1 bimestre - 20 x 13,32 apostilas 3 anos - 2 bimestre - 20 x 13,32 apostilas 3 anos - 3 bimestre - 20 x 13,32 apostilas 3 anos - 4 bimestre - 20 x 13,32	20 crianças atendidas para esse material

Recanto Tia Marlene	Curso de Agronomia (março)	196 litros de leite integral	92 crianças atendidas
Lar São Vicente de Paulo	Curso de Agronomia (março)	196 litros de leite integral	45 atendidos
Lar Beneficente Celina	Curso de Agronomia (março)	196 litros de leite integral	60 atendidos adolescentes
Associação Caminho de Damasco	Curso de Educação Física (abril)	170 quilos de alimento não-perecível	86 entre crianças e adolescentes
Apae	Agronomia (abril)	100 maços de alface	160 pessoas atendidas
Vila Carvalho	Cursos de Arquitetura, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica (abril)	306 caixas de Chocolate (Ação Pascal)	213 atendidos
Caminho de Damasco	Direito (abril)	100 sacolas com 232 caixas bombom e livros	88 atendidos pelo Votuporanga em Ação
Lar São Vicente de Paulo	Publicidade e Propaganda e Medicina (abril)	56 caixas de bombom e 56 caixas de Bis	56 idosos
Recanto Tia Marlene	Medicina e Publicidade e Propaganda (abril)	110 caixas de bombom e 110 caixas de Bis	110 crianças atendidas
Apae	Medicina (abril)	180 caixas de bombom	180 crianças atendidas
Associação Irmão Mariano	Medicina (abril)	120 caixas de bombom	120 crianças atendidas
Lar Viver Bem	Medicina (abril)	20 caixas de bombom	20 idosas atendidas
Lar São Vicente de Paulo	Medicina e Publicidade e Propaganda (abril)	60 caixas de bombom e 60 caixas de Bis	60 idosos
Caminho da Paz	Agronomia (abril)	35 caixas de bombom	60 atendidos
Recanto Tia Marlene	Núcleo de Valorização do Meio Ambiente e Núcleo de Responsabilidade Social (maio)	50 pés de alface	110 crianças atendidos
Centro Social de Votuporanga	Núcleo de Valorização do Meio Ambiente e Núcleo de Responsabilidade Social (maio)	50 pés de alface	200 crianças e adolescentes atendidos
2ª Feira da Pessoa com Deficiência e Autista	Biomedicina, Farmácia, Direito e Psicologia (junho)	Atendimento de glicemia, diabetes, orientações psicológicas e direito das pessoas	300 pessoas atendidos (custo com a estrutura para os cursos)
População em geral	Enfermagem (fevereiro a junho)	Projeto Explosão: Prevenção de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Câncer de Mama, Útero e Próstata	410 pressões arteriais da população (4 horas/aula pagas para o professor)
Uniat	Núcleo de Responsabilidade Social (fevereiro a junho)	Universidade Aberta para a Terceira Idade	90 idosos matriculados

			(custo com docentes e matérias necessários)
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	Enfermagem (fevereiro a junho)	Projeto Tecendo Elos	10 gestantes
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	Nutrição (fevereiro a junho)	Projeto Tecendo Elos	40 pessoas atendidas
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	Psicologia (fevereiro a junho)	Projeto Tecendo Elos	40 pessoas atendidas
Hemocentro de Fernandópolis	Núcleo de Responsabilidade Social (maio)	Cadastramento da medula óssea	100 pessoas se cadastraram
População em geral	Ciências Contábeis (fevereiro a junho)	Elaboração e orientações do Imposto de Renda da Pessoa Física, Orientações ao MEI (micro empreendedor individual) e orientação do ITR (Imposto Territorial Rural)	110 pessoas atendidas
Comunidade em geral e alunos	Fisioterapia (fevereiro a junho)	Saúde Pública	329 pessoas atendidas
Comunidade em geral e alunos	Psicologia (março a junho)	Napps - Psicologia	71 atendimentos 22 atendimentos, sendo uma colaboradora da Unifev e 21 alunos
Comunidade em geral e alunos	Psicologia (março a junho)	Napps- psicopedagogia	Atendidos: 16 Atendimentos: 48
Comunidade em geral	Direito (março a junho)	Processo Civil (em andamento)	População em geral - 15 atendidos
Comunidade em geral	Direito (março a junho)	Processo Civil (concluído)	População em geral - 06 atendidos
Comunidade em geral	Direito (março a junho)	Atendimentos cíveis para esclarecimento de dúvidas	População em geral - 05 atendidos

Fonte: Do autor.

Quadro 24 - Projetos de RS desenvolvidos em 2025 – 2 Semestre.

Entidades	Núcleo de Resp. Social/Curso	Atividade	Público-alvo atendidos
Atletas paralímpicos de Votuporanga	Núcleo de Responsabilidade Social (agosto)	Camiseta com manga – total 37 tamanhos: 4M – 14G - 11GG – 4XGG - 4EXG Camiseta regata – total 37 tamanhos: 4M – 14G - 11GG – 4XGG -4EXG	Atletas paralímpicos de Votuporanga
Recanto Tia Marlene	Camerata Vila Lobos (agosto)	472 quilos de alimento não-perecível	100 unidades
Lar Beneficente Celina	Camerata Vila Lobos (agosto)	472 quilos de alimento não-perecível	160 crianças atendidas

Centro Social de Votuporanga	Núcleo de Responsabilidade Social (agosto)	250 uniformes	200 crianças e adolescentes atendidos
Hemocentro de Fernandópolis	Núcleo de Responsabilidade Social (junho e agosto)	162 cadastros realizados	População em geral
Associação Pater Noster	Colégio Unifev O Ensino Fundamental (agosto)	400 litros de leite longa vida	80 crianças atendidas
Associação Caminho de Damasco	Direito, Medicina e Publicidade e Propaganda (outubro)	135 kits de brinquedos e livros	135 crianças atendidas
Associação Irmãos Mariano Dias	Direito, Medicina e Publicidade e Propaganda (outubro)	165 kits de brinquedos e livros	165 crianças atendidas
Lar Beneficente Celina	Núcleo de Responsabilidade Social e Núcleo de Valorização do Meio Ambiente cursos de Agronomia e Medicina Veterinária (outubro)	50 maços de alface	160 crianças atendidos
Casa da Criança	Núcleo de Responsabilidade Social e Núcleo de Valorização do Meio Ambiente cursos de Agronomia e Medicina Veterinária (outubro)	50 maços de alface	90 crianças atendidas
Abrigo de Luz	Núcleo de Responsabilidade Social e Núcleo de Valorização do Meio Ambiente, cursos de Agronomia e Medicina Veterinária (outubro)	50 maços de alface	50 famílias
Associação Caminho de Damasco	Núcleo de Responsabilidade Social e Núcleo de Valorização do Meio Ambiente cursos de Agronomia e Medicina Veterinária (outubro)	50 maços de alface	86 entre crianças e adolescentes
Santa Casa de Misericórdia	Administração e Ciências Contábeis (novembro)	26. 600 unidades de copos descartáveis de 220 ml 990 litros de leite integral	1.800 pessoas atendidas por dia
Proerd	Núcleo de Responsabilidade Social (novembro)	2.000 unidades régua	População em geral das escolas municipais
Residencial Amor a Vida	Fisioterapia (agosto a dezembro)	75 pacientes.	575 pessoas atendidas
População em geral.	Psicologia (agosto a dezembro)	142 pacientes	1423 pessoas atendidas
Lar São Vicente de Paulo	Colégio Unifev – 9º ano (dezembro)	56 kits de higiene pessoal	56 idosos.

3ª Feira da Pessoa com Deficiência e Autista	Biomedicina, Farmácia, Direito e Psicologia (dezembro)	Atendimento de glicemia, diabetes, orientações psicológicas e direito das pessoas	300 pessoas atendidos (custo com a estrutura para os cursos)
População em geral	Enfermagem (agosto a dezembro)	Projeto Explosão: Prevenção de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Câncer de Mama, Útero e Próstata	410 pressões arteriais da população (4 horas/aulas pagas para o professor)
Uniat	Núcleo de Responsabilidade Social (agosto a dezembro)	Universidade Aberta para a Terceira Idade	90 idosos matriculados. (custo com docentes e matérias necessários)
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	Enfermagem (agosto a dezembro)	Projeto Tecendo Elos	08 gestantes
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	Nutrição (agosto a dezembro)	Projeto Tecendo Elos	40 pessoas atendidas
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	Psicologia (agosto a dezembro)	Projeto Tecendo Elo.	40 pessoas atendidas
População em geral	Ciências Contábeis (agosto a dezembro)	Elaboração e orientações do Imposto de Renda da Pessoa Física, Orientações ao MEI (micro empreendedor individual) e orientação do ITR (Imposto Territorial Rural)	110 pessoas atendidas

Fonte: Do autor.

O Quadro 25 representa os atendimentos realizados pelos núcleos da instituição.

Quadro 25 – Atendimentos – Núcleos – Unifev.

Núcleo	Curso	Atendimentos	Pacientes
Academia	Educação Física	---	668
NAF	Ciências Contábeis	88	---
Clínica Escola de Fisioterapia	Fisioterapia	884	158
Napps	Psicologia	496	124
Atendimento clínico psicológico	Psicologia	1.423	128
Núcleo de Arquitetura – Plantas Populares	Arquitetura	480	54
Núcleo de Práticas Jurídicas	Direito	56	---
Cevet	Medicina Veterinária	8226	1.112

Fonte: Do autor.

5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

5.1.1 Extensão

Objetivos: para a Unifev, a extensão é conceituada como o processo educativo, cultural e científico que se articula de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade, visando ao crescimento do saber acadêmico e a sua socialização. O vínculo com o ensino ocorre por meio da participação de alunos dos cursos de graduação nas atividades de extensão, supervisionadas por docentes.

Implementados, em todas as áreas de conhecimento, objetivando atender às questões prioritárias da sociedade e o desenvolvimento pleno da cidadania, bem como a complementação do aprendizado dos nossos alunos, em 2025 foram realizadas 149 atividades de extensão por meio de projetos de relevância social, prestação de serviços à comunidade e cursos livres, além dos atendimentos dos núcleos e clínicas vinculados aos cursos de graduação.

O Quadro 26 mostra as atividades de extensão realizadas em 2025.

Quadro 26 - Atividades de Extensão.

Tipo de Atividade	Quantidade
Curso	19
Evento	41
Projeto/Programa	28
Prestação de Serviços	02
Atividade de extensão vinculadas às unidades curriculares	59

Fonte: Do autor.

Resultados: os resultados da pesquisa relacionada à Extensão (Dimensão 2 – Eixo 3) são mostrados na Tabela 3.

Tabela 3 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas – Extensão.

Público	Questões	Amostra	Satisfação
Discente	Você considera que a participação em projetos de extensão contribui para o seu aprendizado e formação acadêmica?	1898	✓ 87,7%
Discente	Na sua opinião, os projetos de extensão universitária colaboram para a resolução de problemas reais da sociedade?	1898	✓ 80,15%

Docente	Você cria ou participa de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	135		94,4%
---------	--	-----	---	-------

Fonte: Do autor.

A Instituição reconhece a importância da extensão na formação de seus egressos, fornecendo condições para que o aluno participe dessas atividades e, em 2022, a Unifev implantou a Curricularização da Extensão e em 2025 houve um destaque com os discentes de 87,7% observam a importância da extensão no aprendizado e docentes com 94,4% colaboram com os projetos de extensão.

5.1.2 Graduação

Objetivos: o perfil institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido no seu PDI do qual constam também as metas para o período proposto. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a Unifev destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho, não só da região, como em todo estado e no país.

A Unifev está localizada numa região privilegiada do estado de São Paulo, devido à facilidade de acesso e à tradição na prestação de serviços educacionais, atrai acadêmicos de inúmeros municípios circunvizinhos. Considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como importante polo educacional, com oportunidades de ingresso na graduação e/ou pós-graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

Em 2025, foram matriculados 3262 alunos, dos quais 951 ingressantes.

Resultados: a avaliação das atividades de ensino, inseridas na dimensão 2 em que são analisadas as políticas para o Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa, e Extensão, gera informações valiosas para a condução do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

Aferir as percepções dos alunos por meio da pesquisa acadêmica auxilia na construção de quadros e cenários referenciais da realidade acadêmica vivida na Unifev e a qualidade dos serviços educacionais que são prestados por ela.

Os níveis de satisfação com a atuação dos coordenadores são frequentemente monitorados, considerando a relevância de sua ação na gestão dos cursos e na articulação com os discentes e docentes para o bom desempenho do ensino e da aprendizagem.

Os resultados da pesquisa vinculada ao Eixo 3 - Dimensão 2 – Graduação, encontra-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas: Graduação.

Público	Questões	Amostra	Satisfação	
Discente	A Unifev ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados, como exemplo o colegiado do seu curso.	1898	✓	87,6%
Discente	A coordenação do curso esteve disponível para sua orientação acadêmica.	1898	✓	91%
Discente	As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1898	✓	92,5%
Discente	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1898	✓	87,9%
Discente	O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1898	✓	92%
Discente	Você recomendaria a Unifev para um amigo ou familiar?	1898	✓	95,8%
Discente	Nas disciplinas a distância, houve interação ao vivo (presencial ou síncrona, mediada por tecnologia) entre os estudantes e o professor	1898	!	62,1%
Discente	O curso disponibilizou quantidade suficiente de professores ou tutores para auxiliar os estudantes nas disciplinas a distância.	1898	✓	84%
Docente	A instituição oferece oportunidades para os professores atuarem como representantes em órgãos colegiados	135	✓	95,1%
Comunidade Externa	A Unifev é reconhecida pela comunidade?	262	✓	99,2%
Comunidade Externa	Qual a sua opinião sobre a qualidade dos cursos oferecidos pela Unifev?	262	✓	95%

Fonte: Do autor.

Como ponto fraco 37,9% dos discentes dos cursos sentem falta de um contato maior com os professores ou mediadores das disciplinas à distância.

Como ponto forte os alunos destacaram a participação de representantes discentes em órgãos colegiados da instituição.

Outro ponto de destaque está no relacionamento com o coordenador do curso, segundo respostas dos discentes.

Outro ponto positivo, mas este voltado a comunidade externa que mostra o interesse desta nos cursos de graduação da Unifev.

5.1.3 Pesquisa

Objetivos: os centros universitários implantados em 1997, primeiro pelo Decreto 2.306/97 e reafirmados pelo Decreto 3.860/97, foram idealizados no contexto de uma série de medidas propostas pelo Governo para proporcionar a expansão da educação superior no País, estimulando ações de incentivo ao desenvolvimento das IES privadas e a um ensino de qualidade. Essas instituições exercem com eficiência e qualidade o seu papel, entretanto, conforme preconiza o Decreto 9.235/17, não são obrigadas a desenvolver pesquisa, bem como não necessitam oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Apesar dessa premissa, o Centro Universitário de Votuporanga, em 2009, criou a Coordenação de Pesquisa, no sentido de sistematizar progressivamente suas atividades de práticas investigativas e de estruturar programas de iniciação científica, com a presença e o envolvimento do corpo discente, em parceria com o corpo docente, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Além disso, a implantação dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs), na graduação, e das monografias, em cursos de pós-graduação *lato sensu*, favoreceu ainda mais o estímulo e a expansão dessas práticas.

A partir disso, tendo em vista que os cursos realizavam trabalhos isolados de cunho científico, implementou-se, em 2005, o Unic – Congresso de Iniciação Científica, com o objetivo de estimular a produção de conteúdos científicos com potencial para a transformação da realidade local, regional e nacional, por meio do exercício da criatividade e do conhecimento adquirido.

Em 2024, em comemoração ao 20º ano do Unic, houve a necessidade de repensar a estrutura do evento. Decidiu-se, nesse sentido, ampliar o seu alcance com a mudança do nome para Unic – Congresso Regional de Práticas Investigativas. Dessa maneira, o evento passou a englobar não apenas as produções dos discentes, egressos e docentes da Unifev, mas também a participação de instituições de ensino superior da região. Essa reformulação fortaleceu ainda mais a integração entre as instituições de ensino, promovendo o intercâmbio de conhecimento e estimulando colaborações acadêmicas e científicas.

Especificamente, neste ano, por se tratar de data comemorativa, foi organizada uma programação diversificada, incluindo 32 palestras com pesquisadores regionais para debate de temas transdisciplinares. Esse movimento reafirmou o compromisso da Unifev com a promoção de um ensino

superior de qualidade, aliado ao incentivo à pesquisa e à formação de profissionais capacitados a contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região e do país.

Atualmente, no que tange à veiculação dessas práticas, o Centro Universitário de Votuporanga conta com as seguintes revistas científicas e Anais: Revista Unifev: Ciência & Tecnologia; Revista Linhas Jurídicas; Revista .P, Anais - Unic - Congresso de Iniciação Científica – Unifev, além do Programa de Iniciação Científica: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT - sem bolsa de estudos) e Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT - com bolsa de estudos).

Programa de Iniciação Científica (PICT)

O Programa de Iniciação Científica pode ser realizado de duas formas:

5.1.3.1.1 PICT – Sem bolsa de estudos

É um programa que busca estimular o contato direto do aluno de graduação com atividades científicas, por meio de projetos de pesquisa, além de estimulá-lo a desenvolver o pensamento científico, crítico e criativo; proporcionar aprendizagem de métodos e técnicas científicas fomentando experiência profissional; estimular a divulgação dos resultados da pesquisa e integrar as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No quadro 27, são apresentados os projetos de iniciação científica recebidos, sem bolsa de estudos, em 2025.

Quadro 27 – PICT sem bolsa de estudos.

Autor(es)	Título do projeto	Orientador(a)
Estela Moraes Alves de Toledo Noemi Ulcris Andrade Amorim	Profilaxia para tromboembolismo venoso em hospital geral	Juliana Correia Meziara de Castro
Mayara Cristina Mendes Isabella Lago Florença Mariana Leopoldino Colato	Impacto do tratamento de câncer na sarcopenia e qualidade de vida de pacientes oncológicos	Lidiane Silva Rodrigues Telini
Eduarda Karolina Veschi Júlia Castilho Brunca	A prevalência de depressão em idosos frequentadores do centro de convivência do idoso	Fabiana Arenas Stringari de Parma

Cauê Caetano de Queiroz	Avaliação do perfil de egressos de medicina através de mídias sociais: um estudo de caso no Instagram	Wagner Moneda Telini
Fabiano José Pinto Júlia Donini Cortez	Prevalência da doença renal crônica em pacientes diabéticos e hipertensos atendidos em um centro de pesquisa clínica	Lidiane Silva Rodrigues Telini Elizabeth do Espírito Santo Cestário
Mayara Cristina Mendes Isabella Lago Florença Mariana Leopoldino Colato	Impacto do tratamento de câncer na sarcopenia e qualidade de vida de pacientes oncológicos	Lidiane Silva Rodrigues Telini
Vitória Cortopasso da Silva Luisa Sanches Mustafa	Circunferência da panturrilha associada a biomarcadores na identificação de desnutrição em pacientes hospitalizados	Lidiane Silva Rodrigues Telini

Fonte: Do autor.

No quadro 28, são apresentados os projetos de iniciação científica finalizados, sem bolsa de estudos, em 2025.

Quadro 28 – PICT sem financiamento finalizados.

Autor(es)	Título do projeto	Orientador(a)
Camila Fiori Curti Carlos Eduardo M. Dolci	Neurotransmissores e atividade física: uma análise dos benefícios para a saúde mental	Dra. Elizabeth do Espírito Santo Cestário
Maitê Miranda dos Santos Alves Corrêa Vitor Freitas da Silva	Perfil de atendimento de urgências e emergências pelo Samu - Votuporanga/sp, no ano de 2023	Especialista Chaudes Ferreira da Silva Júnior

Fonte: Do autor.

5.1.3.1.2 Projetos recebidos – PICT com bolsa de estudos

É realizado por meio de um processo seletivo anual, divulgado em Edital próprio, com início das inscrições, normalmente, em setembro. Esse Programa disponibiliza um financiamento, definido pela Diretoria Executiva da Fundação Educacional de Votuporanga (FEV). Tem por objetivo estimular o contato direto do aluno de graduação com atividades científicas, por meio de projetos de pesquisa; estimular no aluno de graduação o pensamento científico, crítico e criativo; proporcionar

aprendizagem de métodos e técnicas científicas fomentando experiência profissional; estimular a divulgação dos resultados da pesquisa e integrar as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No quadro 29, são apresentados os projetos de iniciação científica inicializados, com financiamento, aprovados em 2025 (com início em 2026).

Quadro 29 – PIC com bolsa de estudo inicializados.

Autor(es)	Título do projeto	Orientador(a)
Humanas e Sociais		
Allan Alves Peixoto de Souza Maria Eduarda Franco Maciel	A função do storytelling na convergência entre jornalismo e publicidade sob a perspectiva da literacia midiática	Ma. Vanessa Mara Pagliarani Zeitune
Eduardo Fabrete Marcela Sabião Soares	O desenvolvimento de crianças institucionalizadas	Me. Renan Bandeira Dias
Giovana Martini Muniz Cavenague	Direito ao esquecimento e inteligência artificial: uma análise constitucional da autodeterminação informativa em contextos de memorização algorítmica	Me. Rodrigo Freschi Bertolo
Kayene Biller Trento	A inclusão socioespacial e o direito a cidade: a habitação de interesse social como vetor de expansão territorial periférica em Votuporanga –SP	Dra. Janaína Andréa Cucato
Exatas		
Esrón Tahara Cristofaro	Análise de convergência e eficiência computacional de modelos de linhas de transmissão para estudos envolvendo fontes renováveis	Dra. Tainá Pascoalato
João Victor de Sousa Carvalho	Resposta de cultivares de urochloa brizantha à inoculação com mix de bacillus spp.	Dr. Juliano Costa da Silva
Arthur Gavioli Canassa Leonardo Roque Teotônio	Desenvolvimento de barras paralelas sensoriais e estudo de seus benefícios	Esp. Renato Ferrari da Costa
Biológicas e Saúde		
Pedro Henrique de Carvalho Oliveira	Efeito da administração aguda de melatonina sobre gasto energético durante e após teste incremental de esforço	Me. Jean Cesar Andrade de Souza
Julia Cassiolato Junqueira Torquato	Atividades literárias como estratégia de estimulação em pacientes com Alzheimer: um estudo de caso	Dr. Wagner Moneda Telini

Lívia Scalia Maria Clara Gonçalves de Lima	O Impacto da educação alimentar na mudança de hábitos e no índice de massa corporal na primeira infância	Ma. Marlene Moraes Rosa Chinelato
Guilherme Piovezan Ribeiro Lucas Benevente Vicentin	Aplicabilidade e segurança de dispositivo de fortalecimento de membros superiores para reabilitação em pacientes hospitalizados em terapia intensiva	Ma. Fernanda Menezes de Siqueira Santana Alves

Fonte: Do autor.

Observação: Os projetos aprovados em 2024 foram iniciados em fevereiro de 2025, motivo pelo qual constará somente no relatório de 2026.

Benefícios em desenvolver trabalhos de Iniciação Científica e Tecnológica

O discente tem a possibilidade, durante a pesquisa, de frequentar um curso de extensão, de forma gratuita, a sua escolha, como incentivo a um aprofundamento de uma temática que lhe seja pertinente.

Além disso, os trabalhos de Iniciação Científica, sem bolsa ou com bolsa, assim que finalizados garantem ao aluno (orientando) e professor (orientador) um certificado de conclusão, o que auxilia na construção de um bom currículo, principalmente para os currículos online, que ajudam muito na visibilidade profissional como, o Currículo Lattes (Acadêmico) e o LinkedIn (Professional).

Os trabalhos de Iniciação Científica, assim que finalizados garantem ao aluno (orientando) e professor (orientador) um certificado de conclusão, o que auxilia na construção de um bom currículo, principalmente para os currículos online, que ajudam muito na visibilidade profissional como, o Currículo Lattes (Acadêmico) e LinkedIn (Professional).

Eventos

No segundo semestre de 2025, o Setor de Pesquisa realizou evento acadêmico que beneficiou, tanto discentes quanto docentes (internos e externos): o Congresso Regional de Práticas Investigativas (Unic). Aconteceu em 11 de novembro de 2025, apresentado no quadro 5.

O seu objetivo foi proporcionar aos alunos dos cursos de graduação e professores a divulgação dos resultados das atividades de práticas investigativas realizadas na Instituição e/ou fora dela. São resultados de trabalhos de práticas investigativas, de Iniciação Científica e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Quadro 30 – Apresentações – Unic 2025.

CONGRESSO DE 11 DE NOVEMBRO DE 2025			
Eventos	Inscrições	Apresentações Orais	Apresentações Pôsteres
Unic	2.343	197	82

Fonte: Do autor.

Observação: Resumos recebidos (319). Trabalhos reprovados (40).

Resultados: o tema pesquisa faz parte de sua autoavaliação e, em 2025, apresentou os resultados mostrados na Tabela 5.

Tabela 5 - Pesquisa – Comitê de Políticas Acadêmicas – Pesquisa.

Público	Questões	Amostra	Satisfação	
Discente	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e/ou de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1898	✓	89%
Docentes	Você participa de projetos de iniciação científica e/ ou atividades que estimulam a investigação acadêmica.	13	✓	84%

Fonte: Do autor.

Pelos resultados verifica-se que 89% dos entrevistados discentes relataram que sabem sobre a possibilidade de desenvolver uma iniciação científica e um outro ponto forte é que 84% dos docentes participam ou estimulam os seus alunos a desenvolverem a investigação acadêmica.

5.1.4 Pós-graduação

Objetivos: a crescente abertura de novos cursos de pós-graduação nas instituições da região Noroeste paulista tem levado à busca de estratégias inovadoras para a captação de alunos e de manutenção dos que estão matriculados, em consonância com os esforços para a adequação e a melhoria contínua dos programas e cursos oferecidos.

Os cursos de pós-graduação em andamento no ano de 2025 são mostrados no Quadro 31.

Quadro 31 - Cursos de Pós-graduação em andamento em 2025.

Curso	Modalidade
Especialização em Psicanálise Clínica: o sujeito contemporâneo	EaD
Direito dos Negócios	EaD
Alfabetização e letramento	EaD
Gestão e docência no contexto da EaD	EaD

Marketing estratégico	EaD
Educação especial e inclusiva	EaD
Gestão com ênfase em inovação	EaD
Gestão empresarial estratégica	EaD
Leitura e produção textual	EaD
Especialização Gestão Imobiliária	EaD
Gestão Educacional	EaD
Marketing Digital	EaD
Estética avançada e cosmetologia	Presencial

Fonte: Do autor.

Os cursos de pós-graduação da Unifev dão ênfase à especialização e à formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem às comunidades interna e externa da cidade e região.

Resultados: o tema pós-graduação faz parte de sua autoavaliação e, em 2025, apresentou os resultados mostrados na Tabela 6.

Tabela 6 – Pós-graduação – Comitê de Pós-graduação.

Público	Questões	Amostra	Satisfação	
Egresso	Você tem interesse em fazer uma Pós-Graduação? Responda sim ou Não.	470		59,8%
Egresso	Se sim (Pergunta anterior), você escolheria a Unifev para realizar um curso de pós-graduação? Responda Sim ou Não.	470		92,1%
Egresso	Qual o formato de pós-graduação é mais adequado para você?	470	Presencial	40,9%
			EaD	59,1%

Fonte: Do autor.

5.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Objetivos: na ocasião em que foi promulgada a Lei n. 10.861/2004, a comunicação na Unifev possuía quase que exclusivamente, um direcionamento mercadológico destinado a dar ciência à comunidade externa dos eventos promovidos pela Unifev, dos cursos ofertados por ela, e da realização de processos seletivos.

Com base nas propostas advindas do SINAES e as orientações oriundas relativas a Autoavaliação, os colaboradores técnico-administrativos e gestores vinculados às atividades referentes à dimensão 4 de comunicação com a sociedade envidaram esforços no sentido de ampliar as

competências comunicacionais da IES melhorando conteúdos, formatos e processos, e assim a infraestrutura de comunicação interna e externa, apresenta-se agora com características eminentemente institucionais.

A Mantenedora faz também a gestão da Rádio e TV Unifev, dois meios abertos de comunicação, que tem como uma de suas funções a divulgação das atividades acadêmicas do Centro Universitário de Votuporanga, no universo dos seus cursos superiores, nas áreas das ciências humanas, exatas e biológicas.

Resultados: os resultados da pesquisa relacionada ao Eixo 3 – Dimensão 4, são mostrados na Tabela 7.

Tabela 7 - Pesquisa – Comunicação com a Sociedade.

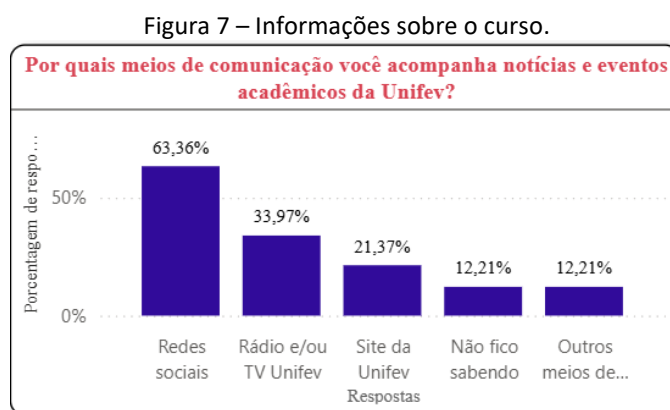
Público	Questões	Amostra	Respostas	Satisfação
Discente	Por quais meios de comunicação você acompanha notícias e eventos acadêmicos da Unifev?	1898	Redes sociais	63,3%
			Pelo coordenador e/ou professores por meio de WhatsApp ou na sala de aula	59,9%
			Portal do aluno	52,2%
			Site da Unifev	26,7%
			Não fico sabendo	1,2%
			Não sei responder	1%
Docente	Por quais meios de comunicação você acompanha notícias e eventos acadêmicos da Unifev?	135	Por meio de Mural Acadêmico e/ou grupos de WhatsApp	74,8%
			Redes sociais	64,4%
			Portal acadêmico	60%
			Site da Unifev	51,1%
			Por meio de reuniões (Meu coordenador ou superior imediato (Reitor/ Pró-Reitor))	47,4%
			Não sei responder	0,7%
Técnico Administrativo	Você acessa os canais de comunicação com que frequência?	134	Diariamente	50%
			Às vezes	26,1%
			Periodicamente	20,9%
			Nunca acessa	3%
Técnico Administrativo	Por quais meios de comunicação você	134	Redes sociais	64,9%
			Site da Unifev	61,2%

acompanha notícias e eventos acadêmicos da Unifev?	Pelo coordenador e/ou professores por meio de WhatsApp ou na sala de aula	37,3%
	Portal do aluno	21,6%
	Não sei responder	1,5%

Fonte: Do autor.

O setor responsável pela comunicação da Instituição, conforme respostas dos discentes, pode ser considerada um ponto forte, os meios de comunicação que os discentes consideram o melhor meio de acesso são as redes sociais e docentes e técnicos administrativo por meio de WhatsApp institucional.

A Figura 7 mostra a questão que o setor de comunicação solicitou para ter como base onde a comunidade externa busca informações sobre a Unifev.



Fonte: Do autor.

5.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

Objetivos: a avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para todas as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional foi implantada no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Porém, a prática de avaliação, em muitas IES, ainda atende somente questões referentes às demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na Unifev, o foco na autoavaliação não é recente, remontando o ano de 2001, e, atualmente, busca atender aos parâmetros exigidos pela Lei nº 10.861/2004.

O Centro Universitário de Votuporanga não mede esforços na busca da qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas, com enfoque especial no atendimento aos estudantes, objeto do relato desta dimensão 9. Várias são as medidas que caracterizam essa dedicação. A Unifev possui,

pelo menos, três canais que fazem o pronto atendimento ao aluno, o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico e Social (Naps), a Central de Relacionamento, e a Ouvidoria.

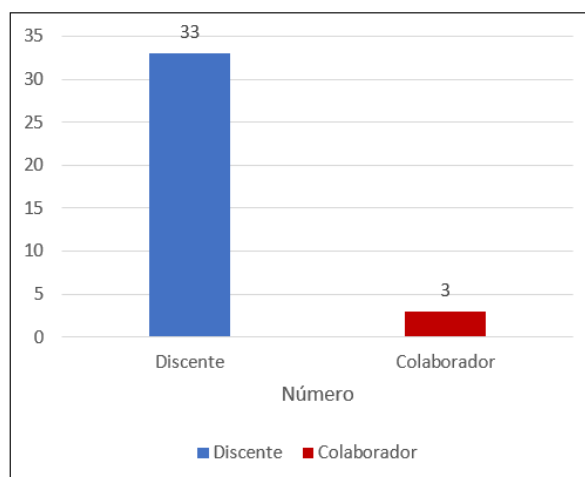
5.3.1 Naps – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico e Social

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico e Social (Naps) tem como objetivo auxiliar alunos e colaboradores a lidar com dificuldades pessoais e emocionais, no desenvolvimento de habilidades e competências, na melhora das relações interpessoais e na adaptação à rotina acadêmica e de trabalho, promover medidas de inclusão de pessoas com deficiências e/ou com necessidades educacionais especiais, bem como a promoção de acessibilidade à comunidade acadêmica por meio de orientações, assistência e ações de desenvolvimento integral. As solicitações de atendimento são feitas por meio de fichas impressas disponíveis na Clínica Serviço-Escola de Psicologia, online no site da Unifev, via formulário, ou ainda por solicitação de professores e coordenadores dos cursos da Unifev, quando identificada necessidade de encaminhar um aluno. Durante o segundo semestre de 2025, o núcleo foi coordenado pela Profa. Dra. Carol Godoi Hamparim e contou com três profissionais de psicologia na equipe, os atendimentos dessa área foram ampliados para cinco dias na semana, nos turnos manhã e noite, sendo a carga horária dividida entre câmpus centro e Cidade Universitária.

Atendimentos realizados – 1 semestre

No primeiro semestre de 2025 foram realizadas, por alunos e colaboradores, 36 novas inscrições para atendimento no Napps, sendo 33 alunos e 3 colaboradores. Representando um aumento de 36% na busca por atendimento no núcleo, em comparação ao semestre anterior (2º semestre de 2024 – 23 novas inscrições). Na figura 8, encontram-se os dados referentes a categoria das pessoas (aluno ou colaborador) que solicitaram o atendimento no Napps nesse período. Na figura 9, encontra-se os dados referentes ao aumento na procura por atendimento em comparação ao semestre anterior.

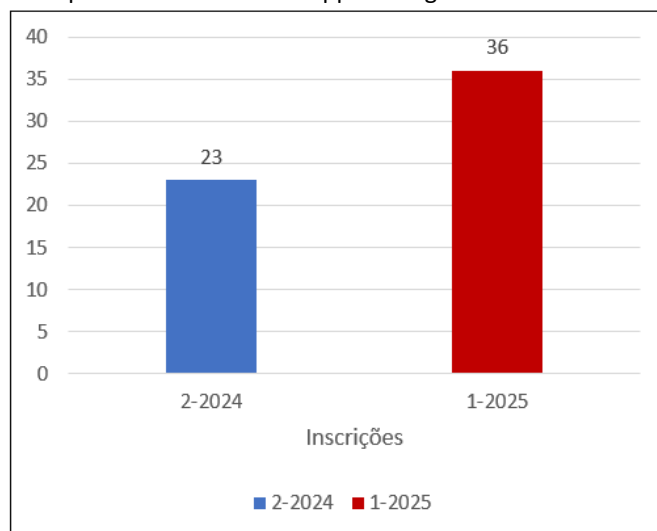
Figura 8 - Distribuição por categoria (discente e colaborador) de inscrições para atendimento no Napps no primeiro semestre de 2025.



Fonte: Do Autor.

A partir da Figura 8 identifica-se que os alunos da Unifev são historicamente os que mais solicitam atendimento no Napps. Os colaboradores continuam sendo minoria nas solicitações.

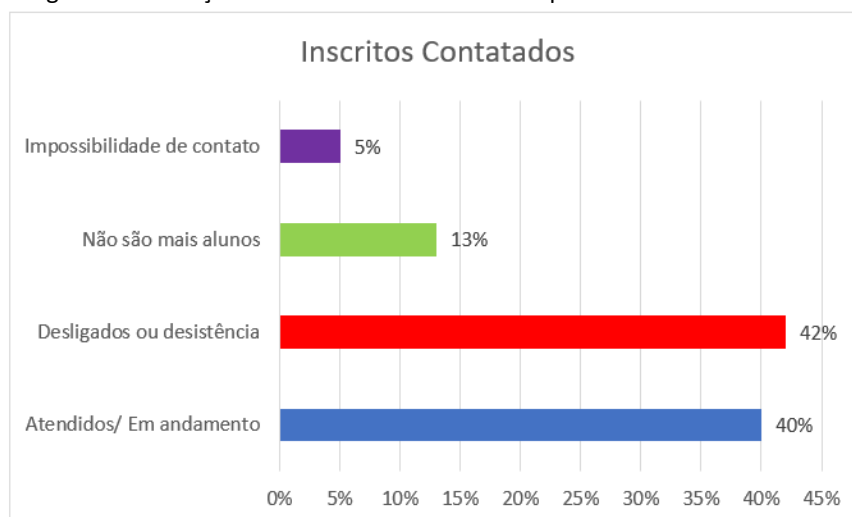
Figura 9 - Número de procura por atendimento no Napps no primeiro semestre de 2025 em comparação ao número de procura por atendimento no Napps no segundo semestre de 2024.



Fonte: Do Autor.

A partir do início do semestre letivo foi dada continuidade na lista de espera, sendo realizado contato com os inscritos de acordo com sequência de inscrições e dada prioridade a casos específicos de acordo com o regulamento do Naps. Foram contatados 84 inscritos, destes, 34 foram atendidos ou estão sendo atendidos, 11 não são mais alunos da instituição, 35 foram desligados por falta sem justificativa ou desistiram, 4 não conseguimos contato. Tais dados são demonstrados na Figura 10.

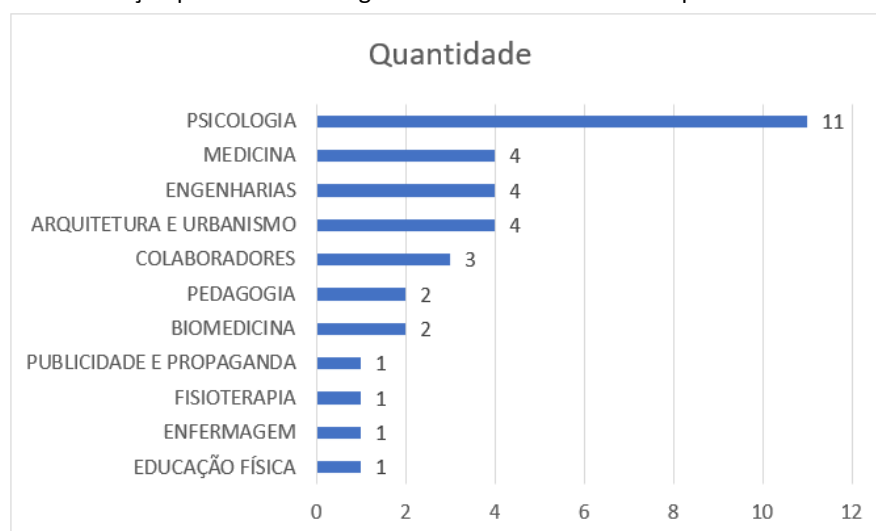
Figura 10 - Situação dos inscritos contatados no primeiro semestre de 2025.



Fonte: Do Autor.

Em relação aos atendimentos realizados, houve uma variação nos cursos de origem dos alunos, conforme demonstrado na Figura 11.

Figura 11 - Distribuição por cursos de origem dos alunos atendidos no primeiro semestre de 2025.



Fonte: Do Autor.

Em relação ao curso de origem, observa-se que psicologia, medicina, engenharia e arquitetura se destacam de maneira significativa.

No tocante às demandas iniciais para o atendimento, identifica-se que a maioria aponta para dificuldades emocionais ou de relacionamento. Observa-se ainda, que questões ligadas aos estudos e rotina da faculdade, seja dificuldade de adaptação ou com os estudos de modo geral, são demandas importantes que chegam ao Naps. A maioria dos estudantes inscritos são matriculados no período noturno e trabalham durante o dia. Ainda, alguns moram em outras cidades da região e viajam

diariamente para estudar. Tais fatores contribuem para que o discente se sinta sobrecarregado, com dificuldade de planejamento e organização da rotina, o que pode afetar seu estado emocional. Ainda, são queixas frequentes: relações familiares, de amizade, ansiedade e desmotivação, em concordância com o identificado nos semestres anteriores.

Destaca-se que, embora o número de inscrições tenha aumentado em relação ao semestre anterior, a lista de espera continua em queda em comparação aos outros semestres, o que indica uma redução no tempo de espera para atendimento no Naps. Em dezembro de 2024, 50 pessoas (entre alunos e colaboradores) aguardavam atendimento, enquanto em junho de 2025 esse número caiu para 17 pessoas.

Durante o período, o Naps realizou uma série de eventos e atividades que contribuíram para a consolidação de seus objetivos institucionais. Destaca-se a realização de palestras voltadas à promoção da saúde mental, como a apresentada na Etec com o tema “Saúde mental na adolescência”, abordando aspectos relevantes para o público jovem e sensibilizando para a importância dos cuidados com a saúde mental. Também houve participação do Naps na semana acadêmica do curso de pedagogia, em uma roda de discussão sobre Educação e Neurodivergência.

Além disso, ocorreram reuniões periódicas para discussão e aprimoramento da cartilha de diálogo do Naps, culminando na elaboração da versão final desse material, que servirá como importante instrumento de orientação e acolhimento para a comunidade acadêmica (Apêndice 3).

Houve também avanços nas discussões para o desenvolvimento do Manual de Acessibilidade, documento que visa nortear práticas inclusivas e garantir condições adequadas de participação para todos os alunos, respeitando suas especificidades.

Por fim, foi estabelecido um fluxo de atendimento de prioridades e adaptação para alunos de inclusão, assegurando que as demandas desses estudantes sejam tratadas com a devida atenção e celeridade, de forma a promover um ambiente acadêmico mais acessível e acolhedor para todos.

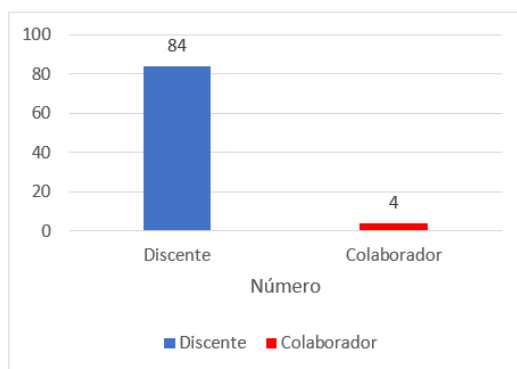
No primeiro semestre de 2025, o Naps registrou 36 novas inscrições para atendimento, sendo 33 alunos e 3 colaboradores, o que representou um aumento em relação ao semestre anterior. Em junho de 2025, a lista de espera conta com 17 pessoas, comparado às 50 pessoas em dezembro de 2024, indicando que houve redução no tempo de espera para atendimento. As principais demandas continuaram relacionadas a dificuldades emocionais, de relacionamento e de adaptação à rotina acadêmica, especialmente entre os alunos que estudam no período noturno e trabalham durante o dia.

Além dos atendimentos, foram realizadas palestras, reuniões para discussão e elaboração da versão final da cartilha de diálogo do Naps, avanços nas discussões do Manual de Acessibilidade e a definição de fluxos de atendimento para alunos de inclusão.

Atendimentos realizados – 2º semestre

No segundo semestre de 2025 foram realizadas, por alunos e colaboradores, 88 novas inscrições para atendimento no Naps, sendo 84 alunos e 4 colaboradores. esse número representa um crescimento significativo em comparação aos semestres anteriores, indicando um aumento na demanda por suporte psicológico institucional. A Figura 12 apresenta a distribuição das inscrições por categoria (aluno e colaborador), evidenciando que os discentes continuam sendo o grupo que mais busca atendimento no Naps, enquanto os colaboradores mantêm participação minoritária nas solicitações.

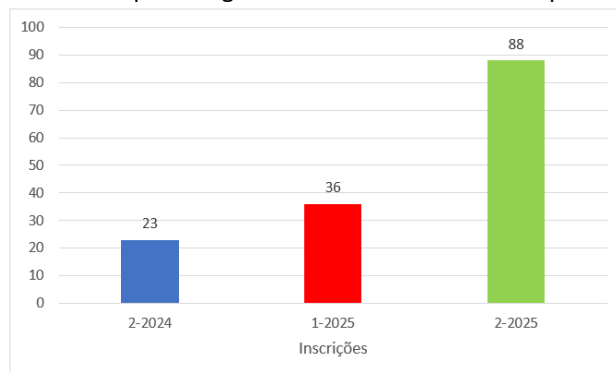
Figura 12 - Distribuição por categoria (discente e colaborador) de inscrições para atendimento no Naps no segundo semestre de 2025.



Fonte: Do Autor

A Figura 13 demonstra a evolução na procura por atendimento, comparando os dados do segundo semestre de 2025 com aqueles registrados nos dois semestres anteriores (01/2025 e 02/2024), permitindo visualizar de forma objetiva o aumento na demanda pelo serviço.

Figura 13 - Número de procura por atendimento no Naps no segundo semestre de 2025 em comparação ao número de procura por atendimento no Naps no segundo semestre de 2024 e no primeiro semestre de 2025.

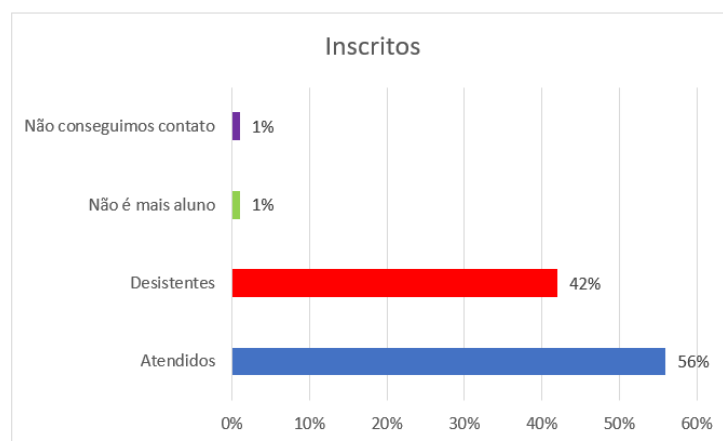


Fonte: Do Autor

A partir do início do semestre letivo, agosto 2025, foi dada continuidade na lista de espera, sendo realizado contato com os inscritos de acordo com sequência de inscrições e dada prioridade a

casos específicos de acordo com o regulamento. Foram contatados 77 inscritos, destes, 43 foram atendidos ou estão sendo atendidos, 1 não é mais alunos da instituição, 32 foram desligados por falta sem justificativa ou desistiram, 1 não conseguimos contato. Tais dados são demonstrados na Figura 14.

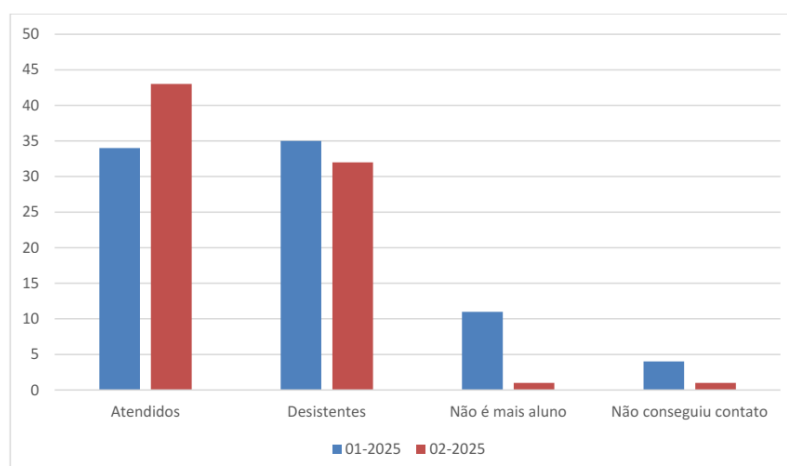
Figura 14 – Situação dos inscritos contatados no segundo semestre de 2025.



Fonte: Do Autor.

A Figura 15 apresenta um comparativo entre as situações dos inscritos contatados no primeiro semestre (01-2025) e no segundo semestre (02-2025). Observa-se que o número de atendidos ou em atendimento aumentou em comparação ao primeiro semestre de 2025, indicando maior efetividade na comunicação e no retorno dos inscritos neste último período. Em relação aos desistentes, os valores entre os dois semestres permanecem próximos, demonstrando estabilidade no índice de alunos que optaram por não seguir no processo ou que não compareceram sem justificativa. Considera-se que esse índice permanece elevado. A análise qualitativa do processo sugere que muitos alunos não desejam aguardar o prazo necessário para serem chamados, demonstrando baixa tolerância à espera.

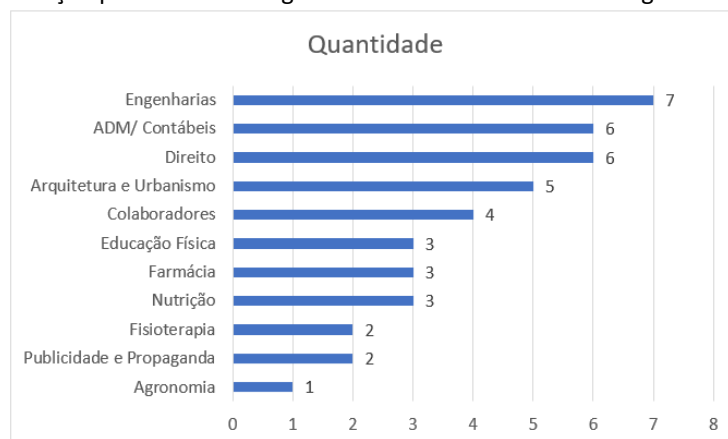
Figura 15 – Comparativo da situação dos inscritos contatados no primeiro e no segundo semestre de 2025.



Fonte: Do Autor.

Em relação aos contatos realizados, houve uma variação nos cursos de origem dos alunos, conforme demonstrado na Figura 16.

Figura 16 – Distribuição por cursos de origem dos alunos contatados no segundo semestre de 2025.



Fonte: Do Autor.

Em relação ao curso de origem dos alunos contatados no segundo semestre de 2025, observa-se uma distribuição mais diversificada em comparação ao início do ano. Psicologia, Medicina, Enfermagem e Direito aparecem com maior número de estudantes inscritos, indicando forte demanda dessas áreas pelos atendimentos do Naps. Também se destacam, embora em menor proporção, cursos como Educação Física, Arquitetura e Urbanismo, Fisioterapia e Farmácia, reforçando que as demandas emocionais e acadêmicas estão presentes em diferentes áreas do conhecimento. As demandas variam entre dificuldades emocionais, conflitos interpessoais e dificuldades relacionadas à rotina acadêmica. Além de ansiedade, relações familiares e desmotivação. Um padrão que se mantém é o desafio de conciliar estudos e trabalho: grande parte dos inscritos estuda no período noturno e trabalha durante o dia. Além disso, muitos moram em outras cidades e se deslocam diariamente para Votuporanga, o que contribui para sensação de sobrecarga, cansaço e dificuldades no planejamento e organização da rotina.

Com o aumento expressivo no número de inscrições no segundo semestre (passando de 36 novos inscritos no primeiro semestre para 88 novos inscritos no segundo semestre), somado às novas demandas advindas das recentes mudanças voltadas à inclusão e acessibilidade (como respostas a requerimentos específicos e avaliações adaptadas), a lista de espera, que havia sido controlada nos semestres anteriores, voltou a crescer. Mesmo com a ampliação da equipe, contando agora com um profissional a mais, o volume de demandas superou a capacidade de absorção imediata dos atendimentos.

Atualmente, 39 alunos aguardam na fila de espera, aumentando novamente o tempo para contato com os alunos.

Ao longo do segundo semestre de 2025, o Naps esteve presente em diferentes ações institucionais que fortaleceram sua atuação junto à comunidade acadêmica e contribuíram para a promoção da saúde mental, da inclusão e do bem-estar. Em setembro, a coordenadora Profa. Dra. Carol Hampariam participou da Feira de Profissões da Semana Acadêmica e Cultural da Etec (08/09/2025), apresentando aos estudantes informações sobre o curso de psicologia e sobre a importância da saúde mental relacionada ao contexto acadêmico. A participação reforçou o papel do núcleo como espaço de acolhimento e orientação para jovens em transição para o ensino superior.

Ainda em setembro, a Profa. Ma. Giovana Cristante, realizou a Palestra sobre Saúde Mental para colaboradores da Unifev (27/09/2025), abordando temas como estresse, estratégias de enfrentamento, equilíbrio entre vida pessoal e trabalho e os canais de apoio disponíveis. A ação contribuiu para o fortalecimento de uma cultura institucional sensível ao cuidado integral dos trabalhadores.

No mês de outubro, a Profa. Dra. Juliana Santos integrou a IV Semana Médica do curso de Medicina (15/10/2025), com a palestra “Saúde Mental dos Estudantes de Medicina e a Atuação do Naps”. O encontro possibilitou dialogar com os estudantes sobre vulnerabilidades específicas da formação em saúde, níveis elevados de estresse e a importância do cuidado emocional ao longo da graduação. Também em outubro, o núcleo promoveu com os alunos da Medicina um bate-papo sobre o outubro Rosa (29/10/2025) com a palestra “O desabrochar de um novo feminino”, mediado pela Profa. Dra. Carol Hampariam. A atividade incentivou reflexão sobre autocuidado, saúde da mulher, suporte emocional e os impactos psicossociais relacionados ao adoecimento, integrando ações de prevenção com sensibilização acadêmica. Os eventos desempenharam papel fundamental na promoção da saúde mental, na conscientização sobre temas sensíveis e na aproximação do núcleo com estudantes, docentes e colaboradores, fortalecendo a cultura de cuidado e acessibilidade institucional.

O segundo semestre de 2025 evidenciou um aumento significativo na procura pelos atendimentos do Naps. O número expressivo de novas inscrições, somado às novas demandas relacionadas à inclusão e acessibilidade, ampliou o volume de trabalho do núcleo e exigiu reorganização da equipe para garantir o acolhimento adequado das necessidades apresentadas. Mesmo com a ampliação da equipe de Psicologia e a oferta de atendimentos cinco dias por semana, observou-se um aumento da lista de espera, revelando a importância de investimentos contínuos em estrutura, recursos humanos e estratégias de gestão do fluxo de atendimentos. Ainda assim, destaca-se o avanço na efetividade dos contatos e o aumento do número de alunos atendidos ou em atendimento. Para a continuidade do trabalho recomenda-se a realização de reuniões periódicas visando promover alinhamento interno, discussão de fluxos, análise de casos mais complexos e atualização contínua sobre as legislações específicas de inclusão no ensino superior.

5.3.2 Central de Relacionamentos

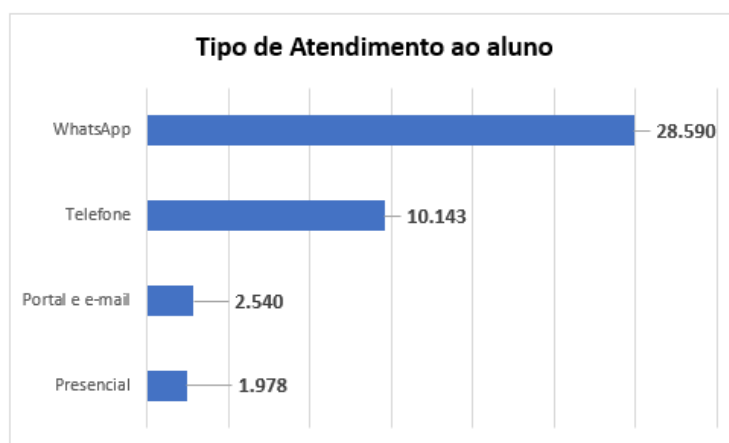
A Central de Relacionamentos é um órgão de apoio logístico responsável pelo atendimento presencial, telefônico ou on-line de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa). Esse órgão recebe e encaminha as diversas solicitações aos setores responsáveis.

O Atendimento on-line e o Portal Universitário são ferramentas exclusivamente desenvolvidas para atender ao discente.

Em 2025, a praticidade e a dinâmica dos atendimentos a distância proporcionaram a realização de 8.221 atendimentos telefônicos e 28.101 via WhatsApp. No mesmo ano, 1.610 atendimentos ocorreram por e-mail e através do mensageiro do portal. Os atendimentos presenciais, por sua vez, totalizaram 1.450.

Na Figura 17 mostra o tipo de atendimento ao aluno realizado pela Central de Relacionamento, em 2025.

Figura 17 – Tipo de Atendimento ao Aluno.



Fonte: Do autor.

5.3.3 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de apoio e mediação entre o cidadão e a instituição, com foco na eficiência e no aprimoramento contínuo dos processos. É o espaço onde qualquer pessoa pode manifestar opiniões sobre os serviços prestados. Sua finalidade é zelar pela qualidade do atendimento e aperfeiçoar as ações institucionais, estando disponível para alunos, professores, colaboradores e a comunidade em geral. As manifestações apresentadas Ouvidoria da FEV são classificadas por sua natureza: consultas; elogios; reclamações/denúncias; solicitações, sugestões; arquivadas (manifestações anônimas ou infundadas).

Visando democratizar o acesso e torná-lo possível a todos, a FEV disponibiliza vários canais para registro das manifestações, são eles: as caixas de comunicação distribuídas em pontos

estratégicos dos 2 câmpus, ícone da ouvidoria no Site da Unifev e Portal Unifev, e-mail próprio, atendimento telefônico através do (17) 34059975 e atendimento presencial.

No ano de 2025, a Ouvidoria da Unifev registrou 275 (duzentas e setenta e cinco) manifestações, entre elogios, reclamações, solicitações e sugestões. Sendo 90(noventa) no primeiro semestre e 185 (cento e oitenta e cinco) no segundo semestre.

Os dados demonstram que as comunidades interna e externa consolidam a Ouvidoria como uma ferramenta de gestão participativa, permitindo que a Unifev utilize esses feedbacks para aprimorar seus processos com foco em excelência e transparência.

Resultados: a Tabela 8 apresenta os resultados da pesquisa vinculada à Dimensão 9 do Eixo 3 – Atendimento ao discente.

Tabela 8 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas – Atendimento ao Discente.

Público	Questões	Amostra	Satisfação	
Discente	A Unifev oferece apoio acadêmico aos alunos com necessidades especiais?	1898		94,6%
Discente	A Unifev oferece apoio psicopedagógico e/ ou psicológico aos alunos pelo Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico e Social (Naps)?	1898		93,2%
Discente	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (exemplo: nivelamento de disciplinas ou programas de monitoria).	1898		86%
Discente	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1898		89,3%
Discente	Algum fator está dificultando a sua permanência no ensino superior?	1898	Não tenho dificuldades	49%
			Falta de tempo para estudar	31,4%
			Necessidade de trabalhar	21,8%
			Falta de recursos financeiros para pagar mensalidades	16,7%
			Falta de recursos financeiros para se manter estudando	9,9%
			Dificuldade de deslocamento para a instituição	6,8%

			Dificuldade de relacionamento com professores	3,4%
			Falta de recursos financeiros para comprar material e/ou equipamentos requeridos pelo curso	2,7%
			O conteúdo do curso não faz sentido	2,1%
			Dificuldade de relacionamento com os colegas	2,0%
			Comportamento discriminatório por parte de professores ou colegas em relação alguma condição sua particular	1,0%
Comunidade Externa	O atendimento é cordial e eficiente?			83,6%

Fonte: Do autor.

Os discentes mostram a competência do setor de atendimento, quando 94,6% dos entrevistados relatam que o setor atende de forma satisfatória aos discentes com necessidades especiais.

5.3.4 Dimensão 9 - Egressos

Objetivos: na dimensão 9 da Autoavaliação, dois Comitês distintos abordam a Política de atendimento aos estudantes, sendo um deles Atendimento ao Discente e outro a Política de atendimento aos egressos. O documento de orientações para a operacionalização da Autoavaliação publicada pelo INEP/CONAES, concernente a essa dimensão, apresenta como núcleo básico e comum a inserção profissional dos egressos e a participação deles na vida da Instituição. Esse documento orienta para que a CPA desenvolva e integre instrumentos apropriados para levantar dados e indicadores adequados para avaliar essa dimensão, como pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores.

A Unifev, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso desenvolvido pelo setor de Comunicação e Marketing da Instituição e do Núcleo do Egresso, possui como objetivo principal fortalecer os laços com seus ex-alunos e propor ações que sejam capazes de consolidar e intensificar o relacionamento já existente entre todos.

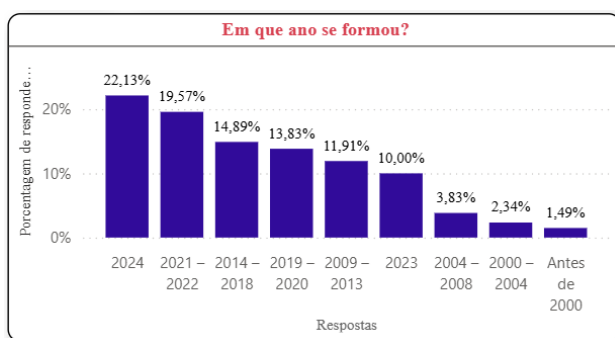
Como já vem fazendo, a Unifev, a cada ano, fortalece e amplia os canais de comunicação com seus egressos.

Resultados: desde o ano de 2019 a pesquisa com os egressos foi revisada e alterada pelo Comitê de Egressos e aplicada por meio do site da Unifev. A pesquisa teve como foco a questão da empregabilidade e como os processos encontrados no mercado de trabalho nas diversas áreas foram apresentados nas disciplinas e cursos de cada graduação.

Participaram da pesquisa, em 2025, 470 egressos.

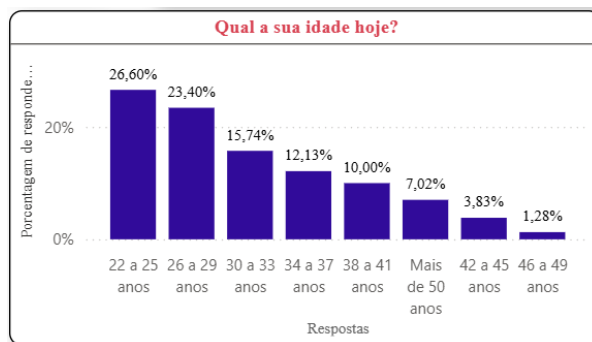
Os resultados, mostrados nas figuras de 18 a 30, foram apresentados em relatório e entregue ao coordenador do núcleo de egresso. Com isso, espera-se que os dados disponibilizados pelos egressos atuantes no mercado de trabalho, possam auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem da Unifev.

Figura 18 – Ano de formatura.



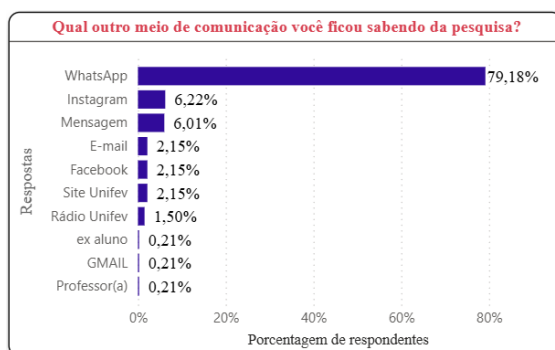
Fonte: Do autor.

Figura 19 – Faixa etária atual.



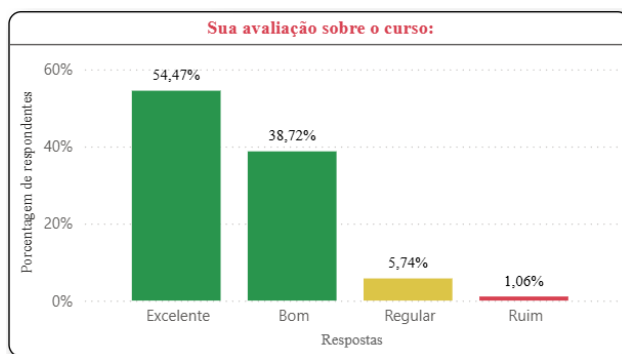
Fonte: Do autor.

Figura 20 – Meios de comunicação.



Fonte: Do autor.

Figura 21 – Qualidade do curso.



Fonte: Do autor.

Figura 22 – Indicação do curso.



Fonte: Do autor.

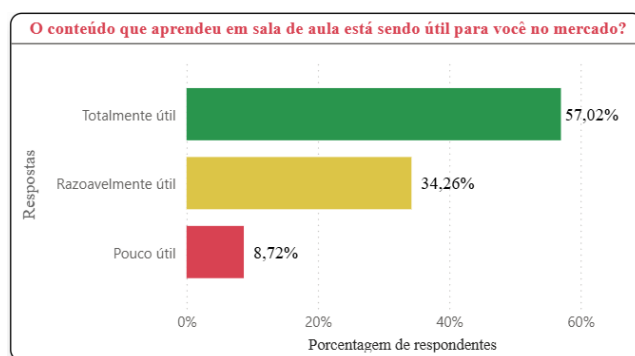
Do ponto de vista do egresso, a qualidade do curso oferecido pela Unifev é um dos muitos pontos fortes que a Instituição possui. Verifica-se que 93,2% (470) dos entrevistados acham o curso bom ou excelente e 96,2% indicaria a Unifev para realizar curso de graduação.

Figura 23 – Formato das aulas.



Fonte: Do autor.

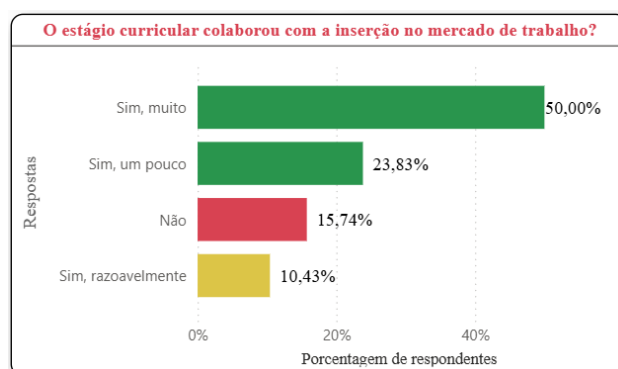
Figura 24 – Conteúdo utilizado.



Fonte: Do autor.

Pouco mais de 69,1% acham que o formato de aulas durante o curso de graduação, os ajuda nos desafios encontrados nas atividades profissionais. E um ponto forte, 91,3% dos egressos utilizam o conteúdo que aprenderam em sala de aula no mercado de trabalho.

Figura 25 – Estágio curricular.



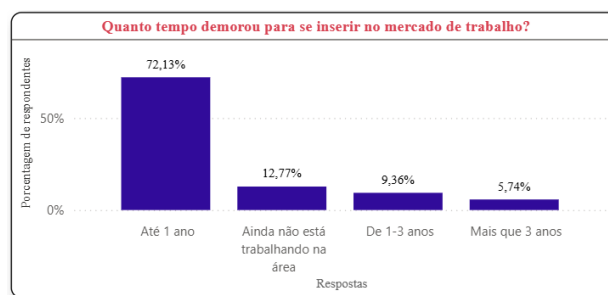
Fonte: Do autor.

Figura 26 – Situação profissional.



Fonte: Do autor.

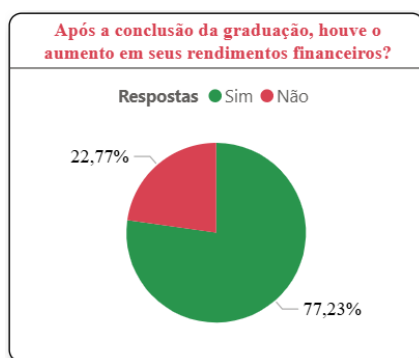
Figura 27 – Inserção no mercado de trabalho.



Fonte: Do autor.

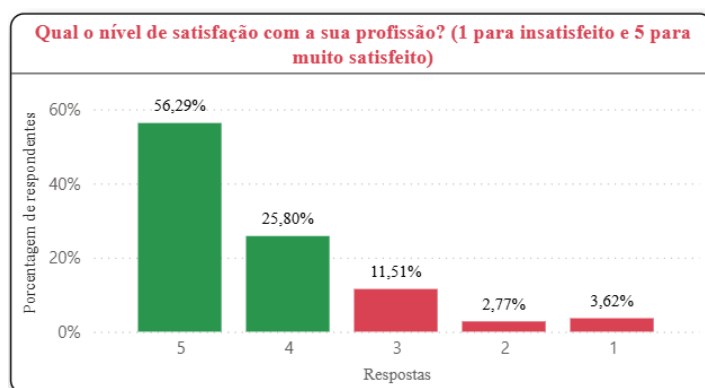
O estágio curricular se mostrou de suma importância (73,8%) para os egressos entrarem no mercado de trabalho. Verifica-se que a maioria dos egressos (87,2%) atua na sua área de formação e que a grande parte conseguiu se inserir no mercado em até 1 ano após a sua formação.

Figura 28 – Rendimentos atuais.



Fonte: Do autor.

Figura 29 – Nível de satisfação com a profissão.



Fonte: Do autor.

Figura 30 – Atuação profissional.



Fonte: Do autor.

Aproximadamente 90,8% dos egressos estão empregados e 77,2% dos entrevistados tiveram um aumento no salário após a sua formação e estão satisfeitos com a profissão que escolheram.

6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Objetivos: esta dimensão trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Ao longo de sua trajetória como Instituição de Ensino Superior, a Unifev tem se pautado pela observância e prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos com colaboradores, sociedade local e regional e órgãos públicos reguladores. A Instituição definiu progressivamente sua estrutura de gestão e estabeleceu prerrogativas no processo decisório e administrativo, com critérios e condições para a gestão de pessoas, promovendo o alinhamento de suas ações às exigências e obrigações instituídas pelas normatizações sócio empresariais.

A Gerência de Recursos Humanos é um órgão executivo da instituição, responsável pela gestão dos profissionais docentes e técnico-administrativos. Por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social, ao mesmo tempo que busca a melhoria da qualidade de vida no trabalho a Gerência de Recursos Humanos vem empreendendo esforços para que os colaboradores técnico-administrativos e os docentes da Unifev se tornem agentes de transformação social no campo de atuação educacional.

Dessa forma, realiza a articulação com os diversos setores da IES, buscando o intercâmbio de experiências, habilidades e promovendo ações continuadas, almejando a melhoria da política de pessoal. A instituição tem investido em ações contínuas para aprimorar o Plano de Carreira dos

docentes e técnico-administrativos, coordenando processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e educação institucional. Desenvolve ainda, programas de capacitação e práticas voltadas para a promoção da saúde e da cultura no ambiente de trabalho.

Com o objetivo de promover o crescimento pessoal e profissional a Política de Pessoal da Unifev busca criar um ambiente que estimule a liberdade de expressão, o discernimento e a criatividade para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos e potencialidades.

Em 2025, a Unifev contava com 241 técnicos administrativos, distribuídos nos dois câmpus. O Quadro 32 mostra o grau de escolaridade dos colaboradores Técnico-Administrativos existentes na Instituição no ano de 2025.

Quadro 32 - Escolaridade do quadro de servidores técnico-administrativos, 2025.

Escolaridade	Quantidade
Ensino Fundamental Incompleto	8
Ensino Fundamental Completo	13
Ensino Médio Incompleto	3
Ensino Médio Completo	89
Educação Superior Incompleto	4
Educação Superior Completo	80
Pós Graduated	42
Mestre	2

Fonte: RH-Unifev, 2025.

Resultados: a Tabela 9 mostra os resultados das pesquisas inerentes à Dimensão 5 –Políticas de Pessoal.

Tabela 9 - Pesquisa – Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal.

Público	Questões	Amostra	Satisfação
Técnico Administrativo	A colaboração entre os setores é parte da cultura da Unifev.	134	 79,1%
Técnico Administrativo	A comunicação entre a equipe e liderança é clara, objetiva e eficaz.	134	 80,6%
Técnico Administrativo	A cultura organizacional da instituição (missão, visão e valores) é transparente e acessível a todos os colaboradores?	134	 93,6%
Técnico Administrativo	A Unifev disponibiliza um canal aberto de comunicação para receber elogios e críticas dos colaboradores.	134	 81,3%
Técnico Administrativo	A Unifev oferece um programa de crescimento e desenvolvimento profissional contínuo, com bolsas de estudo e acesso a diversas oportunidades de aprimoramento.	134	 83,6%

Técnico Administrativo	A Unifev possui programas e ações de apoio psicossocial para prevenir e lidar com dificuldades que possam surgir no ambiente de trabalho ou na vida pessoal.	134	✓	82,8%
Técnico Administrativo	A Unifev prioriza o bem-estar dos colaboradores, proporcionando um ambiente que facilita a conciliação entre vida profissional e pessoal.	134	✓	84,3%
Técnico Administrativo	As condições ambientais de trabalho proporcionam um nível de conforto e bem-estar aos colaboradores.	134	✓	88,1%
Técnico Administrativo	De modo geral, como você avalia sua experiência com o uso da ferramenta Gedex?	134	✓	93%
Técnico Administrativo	Estou satisfeito com o trabalho que realizo e com o ambiente colaborativo da equipe.	134	✓	88,1%
Técnico Administrativo	O trabalho em equipe me proporciona um ambiente de aprendizado contínuo e desenvolvimento pessoal e profissional.	134	✓	88,8%
Técnico Administrativo	Os benefícios oferecidos pela Unifev, tais como bolsas de estudo e convênio médico, são extensivos aos familiares dos colaboradores (cônjuge e filhos).	134	✓	91,8%
Técnico Administrativo	Os canais de comunicação interna da Unifev, como mural, intranet e site, demonstram ser eficientes na divulgação de eventos e informações relevantes.	134	✓	94%
Técnico Administrativo	Recebo orientações claras e completas para realizar meu trabalho.	134	✓	85,8%
Técnico Administrativo	Seu líder imediato oferece feedback frequente, claro e construtivo sobre seu desempenho, contribuindo para seu desenvolvimento profissional.	134	!	77,6%
Técnico Administrativo	Sinto-me seguro para manifestar minhas opiniões e ideias em diversas situações, contribuindo para um ambiente de trabalho colaborativo.	134	!	77,6%

Fonte: Do autor.

De forma geral os resultados são positivos. Destaque para 88% dos respondentes afirmam que estão satisfeitos com o ambiente de trabalho e com o trabalho que executam em equipe.

6.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos: para a efetiva realização da missão da Unifev e para a consecução de seus objetivos, foram registradas em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização.

Nessa perspectiva e visando promover o desenvolvimento da Instituição e seu alinhamento estratégico com as demandas acadêmica e da sociedade, os colegiados de curso são incentivados a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado e as demandas socioeducacionais locais e regionais.

Os recursos financeiros da Mantenedora provêm dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas; dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

O patrimônio da mantenedora é disponibilizado a serviço do Centro Universitário, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do Ensino Superior, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu Estatuto próprio, pelo Regimento e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

A organização adotada obedece aos princípios definidos na concepção metodológica presente no PDI, que visa, em termos objetivos, a estabelecer a coerência entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento educacional.

A Administração Acadêmica, Reitoria, Pró-reitoria, Coordenadorias, representações docente e discente atuam de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto e Regimento do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Superior, sem desviar-se da missão estabelecida no PDI.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de práticas investigativas.

A política de gestão da Unifev avaliada no âmbito do Eixo 4, realiza-se pelo desenvolvimento de ações executadas nas instâncias e órgãos institucionais em consonância com a concepção filosófica da Instituição, em sintonia com a sua vocação e com a visão organizacional emanada da mantenedora, considerando indicadores e ações propostos pela Avaliação Institucional. As ações estão voltadas para a coordenação, controle, superintendência e realizações sugeridas pelos resultados da avaliação por meio da criação de mecanismos que garantam a sustentação das atividades fins e consecução dos objetivos propostos institucionalmente, de forma democrática e cidadã.

A organização acadêmica respeita as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à filosofia de trabalho, missão a que se propõe a Instituição, diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas coerentes com a concepção, objetivos, finalidades e organização, de forma a atender os aspectos sociais da comunidade e do país.

Resultados: no processo de Autoavaliação desenvolvido ao longo do ano de 2025, diversos instrumentos de pesquisa analisaram componentes relativos à administração da Unifev, para que pudesse ser construído um panorama mais amplo dos níveis de satisfação e a eficiência das atividades de gestão.

Nos estudos do Eixo 4 de Políticas de Gestão, dirigidos para analisar a dimensão 6 de Organização e Gestão, foi empreendida a análise documental fundamentada em informações oficiais disponibilizadas pela Unifev, análise do desempenho das instâncias gestoras, observando a percepção da comunidade acadêmica, a partir de dados objetivos e dados subjetivos coletados, do qual participaram os gestores, os professores, os servidores técnico-administrativos, os estudantes de Graduação e os de Pós-Graduação.

Estas informações coletadas foram organizadas e as diversas instâncias e atores da Autoavaliação juntamente com o Comitê avaliador da dimensão, apresentaram propostas de ação que servirão para nortear a direção da instituição no ano de 2026.

Os resultados da pesquisa inerente às Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6), encontram-se na Tabela 10.

Tabela 10- Pesquisa – Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição.

Público	Questões	Amostra	Satisfação
Docentes	A coordenação do curso disponível para sua orientação acadêmica (exemplo: auxílio nas competências, aulas, planos de ensino, entre outros) dos professores.	135	 97,8%

Docentes	Quando há alguma mudança ou orientação originada na diretoria/reitoria, o coordenador te comunica.	135	✓	97,7%
Docentes	Os critérios para a progressão e promoção na carreira são: (Péssimo, Ruim, Regular, Bom e Muito bom)	135	!	67,3%
Docentes	A Unifev mantém uma política de qualificação e capacitação transparente e acessível aos docentes, com informações disponíveis em diversos canais de comunicação.	135	✓	90,2%
Docentes	A instituição possui refeitório/ cantina que atenda de forma satisfatória?	116	✗	56,9%
Discentes	A instituição possui refeitório/ cantina que atenda de forma satisfatória?	1271	!	76,2%
Docentes	De modo geral, como você avalia sua experiência com o uso da ferramenta Gedex?	135	✓	90,2%
Docentes	Como você avalia o uso do Gedex para criação e assinatura digital de atas (como ata de atribuição, de TCC, de colegiado e NDE)?	135	✓	97,6%
Técnico Administrativo	De modo geral, como você avalia sua experiência com o uso da ferramenta Gedex?	134	✓	93%

Fonte: Do autor.

Os docentes (97,8%) concordam que a coordenação de curso está disponível para orientação acadêmica. Os docentes consideram como ponto negativo (56,9%) o refeitório/ cantina da Instituição.

6.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

6.3.1 Objetivos:

Em 2025, diante do cenário econômico desafiador e das constantes mudanças no mercado, a Unifev se mantém comprometida com a sustentabilidade financeira e a acessibilidade à educação de qualidade.

6.3.2 Ações:

Concessão de bolsas, descontos e financiamentos: A Unifev oferece diversas opções de apoio financeiro para estudantes, com o objetivo de garantir o acesso à educação de qualidade para todos.

Medidas de controle e redução de gastos: A Instituição implementa medidas rigorosas de gestão financeira, com foco na otimização de recursos e na eficiência dos processos.

Investimento em infraestrutura e tecnologia: A Unifev investe continuamente na modernização

de sua infraestrutura e na atualização de seus recursos tecnológicos, visando oferecer um ensino de alto nível.

6.3.3 Resultados:

Superávit econômico de R\$ 22,6 milhões em 2025: A gestão eficiente e responsável da Unifev resultou em um superávit significativo no ano de 2025, demonstrando a solidez financeira da Instituição. Esse superávit representa 21,91% sobre as suas despesas (CONTROLADORIA – Unifev, 2026).

No Quadro 33 mostra a melhoria nos índices de liquidez: A Unifev apresenta índices de liquidez acima da média do mercado, evidenciando sua capacidade de honrar seus compromissos e garantir a sustentabilidade de suas operações.

Quadro 33 – Índices de Liquidez – 2023.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ILI	2,88	4,46	4,43	5,81	6,38	6,92	4,89
ILC	5,32	6,96	6,95	8,23	8,28	8,69	6,20
ILS	5,22	6,86	6,83	8,14	8,22	8,65	6,17
ILG	3,06	4,50	4,64	5,58	5,84	4,66	5,50
SG	7,10	10,18	10,13	11,28	11,48	8,27	9,02

Fonte: Do autor.

6.3.4 Conclusão:

A sustentabilidade financeira é um pilar fundamental da Unifev. Através de uma gestão eficiente e responsável, a Instituição garante a qualidade do ensino, o acesso à educação e a solidez de suas operações, mesmo em cenários desafiadores.

7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

7.1.1 Instalações Gerais

Objetivos: a Unifev envida grandes esforços e direciona significativos recursos para manutenção, preservação e ampliação da biblioteca, dos laboratórios de informática e demais laboratórios para atendimento específico de cursos que exigem equipamentos e formação especial, espaços de

convivência, lazer e acesso mantidos com qualidade e dentro de padrões exigidos pelas normas legais. Os banheiros, os aparelhos de ar-condicionado, os lavatórios e os bebedouros são higienizados com frequência, conforme legislação vigente, produzindo elevados níveis de satisfação de seus usuários.

A infraestrutura física é um diferencial da Instituição; é uma grande fortaleza.

Tabela 11 - Pesquisa – Infraestrutura – Instalações Gerais.

Público	Questões	Amostra	Satisfação
Discente	A instituição possui banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários.	1270	 92,9%
Discente	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados.	1270	 77,9%
Discente	Como você avalia a acessibilidade física e as instalações sanitárias para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	1270	 93,6%
Discente	Na sua percepção o espaço destinado ao atendimento ao aluno (espaço onde o professor ou coordenador auxilia o aluno) é satisfatório?	1270	 87,9%
Docente	A Instituição possui banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários.	116	 90,5%
Docente	A sala dos professores apresenta tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados.	116	 84,2%
Docente	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados.	116	 69%
Docente	Como você avalia a acessibilidade física e as instalações sanitárias para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?	116	 95,9%
Docente	Na sua percepção, o espaço destinado ao atendimento ao aluno (espaço onde o professor ou coordenador auxilia o aluno) é satisfatório?	116	 86,8%

Fonte: Do autor.

Um ponto muito importante e forte na instituição é a acessibilidade física da instituição na opinião de discentes (93,6%) e docentes (95,9%) e um ponto mais fraco (31%) dos docentes entrevistados não acham que as salas de aula apresentam boa estrutura.

7.1.2 Bibliotecas

Objetivos: as Bibliotecas, como disseminadoras de informação, fornecem as condições necessárias para a formação acadêmica e uma aprendizagem contínua. Através de seu acervo bibliográfico atualizado e o acesso às Bases de Dados, possibilitam a consulta a um maior número de fontes, estimulando a independência e o desenvolvimento cultural dos usuários acadêmicos e da comunidade em geral.

A Biblioteca Central é um dos órgãos de apoio logístico e operacional da instituição. Funciona com regulamentação própria e de forma interligada funcional e operacionalmente com as demais unidades de bibliotecas da Unifev em consonância com atividades de seleção, armazenamento, recuperação e disseminação das informações. Além da Biblioteca Central localizada no Câmpus Centro da IES e existe a Biblioteca do Câmpus Cidade Universitária.

A bibliotecária responsável é Marcia Faria Cavalcante – CRB-8/10706.

Além de seu acervo físico, a biblioteca da Instituição tem parceria com duas plataformas de Bibliotecas Virtuais, a Pearson e a Minha Biblioteca, disponibilizando 34.112 títulos diferentes em todas as áreas.

Resultados: os resultados das pesquisas relacionadas à Biblioteca, são mostrados na Tabela 12.

Tabela 12 - Pesquisa – Infraestrutura – Biblioteca.

Público	Questões	Amostra	Satisfação
Discente	As referências bibliográficas indicadas pelos professores contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1270	✓ 91,9%
Discente	O curso proporcionou condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	1270	✓ 92%
Docente	A Instituição proporcionou condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	116	✓ 97,4%

Fonte: Do autor.

Como sempre ocorreu nas autoavaliações, a biblioteca é uma grande fortaleza da Unifev. Tanto o acervo quanto a infraestrutura são excelentes no ponto de vista dos discentes.

7.1.3 Laboratórios

Objetivos: o espaço físico acadêmico constitui-se em um ambiente formador de personalidades e de representações. O Centro Universitário de Votuporanga entende que a estrutura física deve ser

atrativa para os alunos, de forma que eles possam sentir-se à vontade para desenvolverem suas atividades acadêmicas e aprimorarem o pensamento crítico.

Pode-se considerar o espaço físico acadêmico como um forte potencial para a ampliação de atividades cognitivas e motoras, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Ao organizar e planejar a estrutura do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, foram considerados fatores como localização geográfica, facilidade de acesso, recursos urbanos no entorno e outros elementos julgados indispensáveis e atrativos.

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço, ser flexível para se adaptar às diversas demandas das atividades acadêmicas e ofertar espaços para atividades extracurriculares além de ser acessível e inclusiva, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica possam utilizar os espaços de forma adequada. Uma parte do orçamento da instituição é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, com base nos resultados das pesquisas institucionais anteriores e prioridades apontadas pela comunidade acadêmica, indicadores essenciais para ações específicas de ampliação, expansão e introdução de novas tecnologias. Na Tabela 13 é possível identificar o número de Laboratórios da Unifev.

Tabela 13 - Laboratórios da Unifev 2025.

Nome	Quantidade
Laboratório de Anatomia Humana	1
Laboratório de Fisiologia Humana	1
Laboratório de Microscopia	1
Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Bromatologia	1
Laboratório Multidisciplinar da Saúde	1
Laboratório de Química e Bioquímica	1
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	1
Laboratório de Simulação Realística	2
Laboratório de Simulação e Observação do Comportamento	1
Laboratório de Análises Clínicas	2
Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas	1
Laboratório de Ciências Naturais	1
Laboratório Didático-Pedagógico	1
Laboratório de Física	1
Laboratório de Eletroeletrônica	1
Laboratório de Hardware	2
Laboratório de Desenho	3
Laboratório de Hidráulica	1

Laboratório de Mecânica dos Solos, Pavimentação e Topografia	1
Laboratório de Técnicas Dietéticas e Laboratório de Tecnologia dos Alimentos e Práticas Gastronômicas	1
Laboratório de Maquetaria e Simulação Solar	1
Laboratório de Oficina Mecânica	1
Laboratório de Resistência dos Materiais e Materiais de Construção	1
Laboratório de Análise Computacional	1
Laboratório Integrado de Comunicação	1
Centro de Especialidades em Medicina Veterinária	1
Laboratório de Informática	8
Área Agrícola	1
TOTAL	40

Fonte: Do autor.

Resultados: os resultados das pesquisas relacionadas aos laboratórios, são mostrados na Tabela 14.

Tabela 14 - Pesquisa – Infraestrutura – Laboratórios.

Público	Questões	Amostra	Satisfação
Discente	Considerando o período atual do meu curso, o laboratório de prática que tenho utilizado como espaço físico para as práticas didáticas atende às necessidades do curso	1271	 95,8%
Discente	Considerando os laboratórios que utilizo para auxiliar nas práticas didáticas até o momento, a organização geral do espaço (disposição dos equipamentos, materiais e bancadas) facilita a realização das atividades e atende às necessidades do meu curso	1271	 90,15%
Discente	Os ambientes destinados às aulas práticas foram adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	1271	 83,8%
Discente	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1271	 81,3%

Discente	As orientações e instruções que recebi dos técnicos de laboratório e/ ou professores durante as práticas didáticas foram claras e suficientes para a realização das atividades propostas no meu curso até o presente momento?	1270	Fui orientado pelo docente responsável	83,6%
			Não fui orientado	3,7%
			Não se aplica (Quando não ocorre no seu período)	12,7%
Docente	Considerando o período atual do meu curso, o laboratório de prática que tenho utilizado como espaço físico para as práticas didáticas atende às necessidades do curso.	116	✓	90%
Docente	Considerando os laboratórios que utilizo para auxiliar nas práticas didáticas até o momento, a organização geral do espaço (disposição dos equipamentos, materiais e bancadas) facilita a realização das atividades e atende às necessidades do meu curso.	116	✓	85,4%
Docente	O apoio recebido dos técnicos de laboratório, como preparação dos insumos e organização dos equipamentos para a realização das práticas didáticas, foi claro e suficiente para a realização das atividades das minhas disciplinas até o presente momento.	116	✓	98%
Docente	Os ambientes destinados às aulas práticas foram adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	116	✓	82,5%
Docente	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	116	!	79,6%

Fonte: Do autor.

Os discentes, em sua grande maioria (na faixa de 80% - 90%) consideram que os laboratórios de aulas práticas atendem às necessidades do curso.

7.1.4 Infraestrutura de Tecnologia da Informação

Objetivos: A Infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) é responsável pelo planejamento, implantação, operação e evolução dos recursos tecnológicos que sustentam as atividades acadêmicas, administrativas e institucionais da Universidade.

Seu objetivo é prover serviços de tecnologia com alta disponibilidade, desempenho, segurança e confiabilidade, agregando valor às áreas internas e oferecendo suporte eficiente para docentes, discentes e colaboradores no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

7.1.4.1 Infraestrutura de Rede e Equipamentos

A instituição possui aproximadamente 728 computadores interligados por meio de uma infraestrutura de rede estruturada, planejada para garantir alto desempenho, organização e segurança da informação.

A rede institucional é segmentada logicamente, permitindo melhor controle de tráfego e maior proteção dos sistemas e dados institucionais. Atualmente a rede encontra-se dividida nos seguintes segmentos:

- Rede Administrativa
- Rede Acadêmica
- Rede das Salas de Aula
- Rede Wi-Fi institucional
- Rede do sistema de câmeras IP (videomonitoramento)
- Rede da Rádio e TV Unifev
- Rede de Perímetro (DMZ – destinada à publicação segura de serviços externos)

Essa arquitetura permite o isolamento de serviços, controle de acessos e otimização do desempenho da rede, contribuindo para maior estabilidade e segurança da infraestrutura tecnológica.

7.1.4.2 Data Centers e Infraestrutura de Servidores

A Instituição conta com dois Data Centers, responsáveis por hospedar a infraestrutura computacional que suporta os sistemas e serviços institucionais.

Nesses ambientes estão instalados servidores físicos e virtuais, responsáveis pela execução de diversos serviços essenciais, tais como:

- sistemas acadêmicos e administrativos
- bancos de dados institucionais
- serviços de autenticação e rede
- serviços web e aplicações institucionais
- armazenamento e compartilhamento de arquivos

A utilização de tecnologias de virtualização permite maior eficiência no uso dos recursos computacionais, além de facilitar a escalabilidade, a gestão e a alta disponibilidade dos serviços.

Os Data Centers são mantidos com rotinas de manutenção preventiva e corretiva, além de monitoramento contínuo da infraestrutura, garantindo estabilidade operacional e continuidade dos serviços.

7.1.4.3 Rede sem fio

Além da rede cabeada, a instituição disponibiliza rede Wi-Fi de alta velocidade para docentes, discentes e colaboradores, permitindo acesso à internet e aos recursos institucionais em diversos ambientes do campus.

A rede sem fio é gerenciada de forma centralizada, possibilitando controle de acesso, gerenciamento de dispositivos, monitoramento de desempenho e otimização da cobertura, contribuindo para o suporte às atividades acadêmicas, administrativas e de ensino.

7.1.4.4 Segurança da informação e continuidade de serviços

A infraestrutura de TI incorpora mecanismos e políticas voltadas à segurança da informação e à continuidade dos serviços institucionais.

Entre as principais medidas adotadas destacam-se:

- segmentação da rede para controle de tráfego e isolamento de serviços;
- utilização de firewalls e mecanismos de proteção de perímetro;
- controle de acesso aos recursos de rede e sistemas institucionais;
- rotinas de backup periódico dos dados institucionais;
- monitoramento da infraestrutura e dos serviços de rede.

Essas práticas visam garantir integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações, bem como a continuidade das operações institucionais.

7.1.4.5 Principais atribuições do setor de Infraestrutura de TI

Compete ao setor de Infraestrutura de TI planejar, implementar, administrar e manter os recursos tecnológicos que suportam as atividades da instituição, incluindo:

- Planejamento, projeto e implementação da infraestrutura de rede;
- Administração e monitoramento de servidores físicos e virtuais;
- Manutenção preventiva e corretiva dos Data Centers;
- Administração e gestão de bancos de dados institucionais;
- Gerenciamento da rede de computadores e dos serviços de conectividade;
- Administração e manutenção da rede Wi-Fi institucional;
- Gerenciamento dos serviços de telefonia;
- Administração e manutenção dos laboratórios de informática;
- Monitoramento da infraestrutura e dos serviços de TI;
- Suporte técnico especializado aos usuários finais.

Resultados: os resultados das pesquisas relacionadas à Infraestrutura de TI, são mostrados na Tabela 15.

Tabela 15 - Pesquisa – Infraestrutura – TI.

Público	Questões	Amostra	Satisfação	
Discente	O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle) apresentou materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	1271	✓	88,5%
Discente	A instituição possui salas de apoio de informática aos alunos de forma satisfatória?	1271	✓	97,4%
Discente	Como você avalia as melhorias feitas recentemente no Portal Acadêmico da Unifev?	1271	✓	85,4%
Discente	Considerando a utilização da internet WI-FI da instituição, como classificaria	1271	!	76,7%
Discente	Considerando o período atual do meu curso, o laboratório de informática que tenho utilizado como espaço físico para as práticas didáticas atende às necessidades do curso	1271	✓	98,7%
Discente	Você está satisfeito com a forma de visualização e acompanhamento das horas PAC pelo Unidrive?	1271	!	74,1%

Docente	Como você avalia a usabilidade do novo Portal Acadêmico após as atualizações mais recentes?	116	✓	89,7%
Docente	Considerando o período atual do meu curso, o laboratório de informática que tenho utilizado como espaço físico para as práticas didáticas atende às necessidades do curso.	116	✓	91,4%
Docente	O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle) apresentou recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	116	✓	95%
Docente	Considerando a utilização da internet Wi-Fi da instituição, como a classificaria:	116	✓	85,8%

Fonte: Do autor.

Quase 80% dos discentes consideram os laboratórios de informática de forma satisfatória, um ponto forte da Unifev. Já para os docentes esse número é de 85,8%.

8 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Coletados os dados e informações, a análise foi realizada com o uso da ferramenta *Power BI* e gerados os relatórios. Esses, então, foram enviados aos respectivos coordenadores dos Comitês de Avaliação para a elaboração das ações a serem efetivadas em 2026 relacionadas ao ciclo avaliativo de 2025.

Após várias reuniões, cada Comitê elaborou as suas ações, que foram disponibilizadas a todos os outros Comitês, para análise e sugestões.

Para o registro dessas ações, foi utilizada uma planilha para registrar os planos de ação e se depende de algum setor da instituição.

Na primeira coluna da planilha aparece a questão e o respectivo respondente. Nas 4 colunas subsequentes, aparece o plano de ação proposto pelo respectivo Comitê, uma estimativa do prazo para se executar as ações, a prioridade para executar o plano de ação e qual setor este plano dependerá.

Finalizando o processo, os relatórios e as ações propostas são divulgados à toda comunidade acadêmica. O quadro de 34 mostra os planos de ação propostos pelos respectivos Comitês vinculados aos 5 Eixos e às 10 Dimensões do SINAES.

Quadro 34 – Planos de Ação propostos pelos comitês.

Questão	Respondente	Índice de Satisfação	Plano de Ação	Data de Entrega	Prioridade Alta, Intermediária ou Baixa?	Seu Plano de Ações depende de outro(s) setor(es)? Sim ou Não? Se sim, Qual(is)?
Por quais meios de comunicação você acompanha notícias e eventos acadêmicos da Unifev? (Pode escolher mais de uma resposta)	Discente	Redes sociais (Instagram/Facebook) – 63,28%;Pelo coordenador e/ou professores por meio de WhatsApp ou na sala de aula – 59,91%;Portal do aluno – 52,32%;Site da Unifev – 26,66%;Não fico sabendo sobre os eventos – 1,16%;Não sei responder – 1,05%.	Os índices apontam onde os alunos/docentes e ou comunidade buscam a informação. AÇÃO:1) Renovação das Editorias, seguir transitando em diferentes formatos/plataformas (vídeos, estático, artes, mensagens, feed, matéria de site, recados do portal, e outros) PESQUISA TITULAÇÕES VANTAGENS DE SER UNIFEV 60 ANOS UNIFEV (nova) PÓS GRADUAÇÃO (nova) INFRA / NOTAS/ RELATO DE ALUNOS (nova) EGRESSO UNIFEV CONTRATA EXTENSÕES EXPERIÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA VIDA ACADÊMICA NA PRÁTICA (nova) RESENHA (reformulada) Apenas 2.16% alegam não receber informações	Durante o ANO	Baixa	Não
Por quais meios de comunicação você acompanha notícias e eventos acadêmicos da Unifev? (Caso queira pode selecionar mais de uma alternativa)	Docente	Por meio de Mural Acadêmico e/ou grupos de WhatsApp – 74,81%;	O número mais expressivo entre os docentes está do Mural de WhatsApp. AÇÃO: 1) Manter os comunicados internos e incentivar internamente a importância de registros no Gedex, assim o setor de marketing consegue	Durante 2026	Baixa	Todos

		Redes sociais – 64,44%; Portal acadêmico – 60%; Site da Unifev – 51,11%; Por meio de reuniões (Meu coordenador ou superior imediato (Reitor/ Pró-Reitor) – 47,41%; Não sei responder – 0,74%	filtrar e comunicar tudo que acontece na instituição ao docente. Apenas 0,74% alegam não receber informações.			
Por quais meios de comunicação você acompanha notícias e eventos acadêmicos da Unifev?	Técnico Administrativo	Redes sociais (Instagram/ Facebook) – 64,93% Site da Unifev – 61,19% Pelo coordenador e/ ou professores por meio de	O número mais expressivo está nas redes sociais e site. AÇÃO: 1) Layout novo para o site Unifev e posterior diagramação e execução. 2) Incentivar os colaboradores a seguirem nossas redes. Apenas 1,49% alegam não receber informações	1) OUT.26 2) MAR.26SET.26	Intermediária Intermediária	Sim Não

		WhatsApp ou na sala de aula – 37,31%				
		Portal do aluno – 21,64				
		Não sei responder – 1,49%				
Você acessa os canais de comunicação com que frequência?	Técnico Administrativo	Diariamente – 50%	SEM AÇÃO Apenas 2,99% alegam não receber informações.	X	X	X
		Às vezes – 26,12%				
		Periodicamente – 20,9%				
		Nunca acessa – 2,99%				
Por quais meios de comunicação você acompanha notícias e eventos acadêmicos da Unifev?	Comunidade Externa	Redes sociais – 63,36%	SEM AÇÃO As novidades das editorias para todos nossos meios de comunicação, manterá o interesse em todos os meios de comunicação dos públicos: discente, docente, tec. Administrativo e comunidade externa. Apenas 12,21% não ficam sabendo	X	X	X
		Rádio e/ou TV Unifev – 33,97%				
		Site da Unifev – 21,37%				

		Não fico sabendo – 12,21%				
		Outros meios de comunicação – 12,21%				
Sua avaliação sobre o curso	438	93,19%	No relatório geral da CPA, pesquisa de egressos foi enviada aos coordenadores de curso, para elaborar um plano de ação com foco na análise dos resultados, identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria e definir estratégias para aperfeiçoamento dos cursos	17/11/2025	Baixa	Coordenadores dos cursos de graduação
O formato das aulas durante seu curso preparam-no para os desafios encontrados na atividade profissional?	325	69,15%	No relatório geral da CPA, pesquisa de egressos foi enviada aos coordenadores de curso, para elaborar um plano de ação com foco na análise dos resultados, identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria e definir estratégias para aperfeiçoamento dos cursos	17/11/2025	Intermediária	Coordenadores dos cursos de graduação
O conteúdo que aprendeu em sala de aula está sendo útil para você no mercado?	268	57,02%	No relatório geral da CPA, pesquisa de egressos foi enviada aos coordenadores de curso, para elaborar um plano de ação com foco na análise dos resultados, identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria e definir estratégias para aperfeiçoamento dos cursos	17/11/2025	Alta	Coordenadores dos cursos de graduação

O estágio curricular colaborou com a inserção no mercado de trabalho?	347	73,83%	No relatório geral da CPA, pesquisa de egressos foi enviada aos coordenadores de curso, para elaborar um plano de ação com foco na análise dos resultados, identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria e definir estratégias para aperfeiçoamento dos cursos	17/11/2025	Intermediária	Coordenadores dos cursos de graduação
Após a conclusão da graduação, houve o aumento em seus rendimentos financeiros?	363	77,23%	No relatório geral da CPA, pesquisa de egressos foi enviada aos coordenadores de curso, para elaborar um plano de ação com foco na análise dos resultados, identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria e definir estratégias para aperfeiçoamento dos cursos	17/11/2025	Intermediária	Coordenadores dos cursos de graduação
Qual o nível de satisfação com a sua profissão? (1 insatisfeito e 5 para muito satisfeito)	385	82,09%	No relatório geral da CPA, pesquisa de egressos foi enviada aos coordenadores de curso, para elaborar um plano de ação com foco na análise dos resultados, identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria e definir estratégias para aperfeiçoamento dos cursos	17/11/2025	Baixa	Coordenadores dos cursos de graduação
Quanto tempo demorou para se inserir no mercado de trabalho?	399	84,9%	No relatório geral da CPA, pesquisa de egressos foi enviada aos coordenadores de curso, para elaborar um plano de ação com foco na análise dos resultados, identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria e definir estratégias para aperfeiçoamento dos cursos	17/11/2025	Baixa	Coordenadores dos cursos de graduação

Nas disciplinas a distância, houve interação ao vivo (presencial ou síncrona, mediada por tecnologia entre os estudantes e o professor)	discente	66,06%	- Obrigatoriamente os encontros síncronos com os professores ocorrerão, havendo maior interação com os alunos	março	alta	Coordenação de EaD
A Instituição possui refeitório/cantina que atenda de forma satisfatória?	Docentes	56,88%	- A ocupação da Cidade Universitária pelos cursos do Câmpus Centro suprirá essa demanda com criação de refeitórios nos blocos; - Melhoria na praça de alimentação e no atendimento da cantina	- 2 anos - 6 meses	Alta	- Sim, construções com licitações; - Convencimento do proprietário da Cantina
A Instituição possui refeitório/cantina que atenda de forma satisfatória?	Discentes	76,22%	- A ocupação da Cidade Universitária pelos cursos do Câmpus Centro suprirá essa demanda com criação de refeitório; - Melhoria na praça de alimentação e no atendimento da cantina	- 2 anos - 6 meses	Alta	- Sim, construções com licitações; - Convencimento do proprietário da Cantina
Com que frequência você participa das atividades do Núcleo de Responsabilidade Social	135 (docentes)	80,74 %	Através de um vídeo a coordenadora do Núcleo explicará o conceito de RS, divulgando em todos os meios de comunicação digital.	Agosto /2026	Média	Sim. Marketing e Coordenadores

Com que frequência você participa das atividades do Núcleo de Responsabilidade Social	1898 (discentes)	62,01%	- Divulgar as ações realizadas mensalmente através de WhatsApp que será repassada aos coordenadores de curso e os mesmos dispararem aos discentes. - Através de um vídeo a coordenadora do Núcleo explicará o conceito de RS, divulgando em todos os meios de comunicação digital. Desmembrar a Revista de Responsabilidade Social em fragmentos menores para maior visibilidade do aluno nas redes sociais (WhatsApp) para os coordenadores dispararem nos grupos.	Agosto/2026	Média	Sim. Marketing e Coordenadores
Você tem interesse em fazer uma Pós-Graduação?	Egresso	59,79% (sim)	Criar campanha de "Resgate de Egressos" oferecendo condições especiais em formatos de cupons para egressos.	15/01/2026	Alta	Comercial e Marketing
Qual formato de pós-graduação é mais adequado para você?	Egresso	59,07% (EAD)	Revisar o portfólio de cursos para garantir que as ofertas principais estejam disponíveis neste formato de maior escolha que foi EaD.	30/01/2026	Alta	Não

Seu líder imediato oferece feedback frequente, claro e construtivo sobre seu desempenho, contribuindo para o seu desempenho profissional	134 Técnicos administrativos	77,61%	-Manter as ações realizadas pelo RH/DP de acompanhamento e atendimento individualizado ou em equipe quando necessário; -Estruturar programas de treinamento e reuniões para aprofundar o comprometimento de líderes e supervisores com a adoção efetiva do feedback como ferramenta de desenvolvimento; -Propor a criação/implementação de uma ferramenta de feedback simplificada e acessível, visando garantir o engajamento de todos os colaboradores.	De forma contínua	Intermediária	Gestão Administrativa Supervisores e Líderes, STI
Sinto-me seguro para manifestar minhas opiniões e ideias em diversas situações, contribuindo para um ambiente de trabalho colaborativo	134 Técnicos administrativos	77,61%	- Dar continuidade a criação de materiais (digitais e físicos) com o MVV de forma clara e atrativa como: cartazes, <i>banners</i> digitais, protetores de tela dos computadores, adesivos ou <i>cards</i> na mesa de trabalho etc.	De forma contínua	Intermediária	Gestão Administrativa, Setor de Comunicação e Marketing
A colaboração entre os setores é parte da cultura da Unifev	134 Técnicos administrativos	79,10%	-Promover eventos, reuniões e sessões de <i>feedback</i> destinados a apresentar, analisar e celebrar os resultados concretos e o impacto estratégico gerados pela colaboração e pelo trabalho em equipe.	De forma contínua	Intermediária	Gestão Administrativa, supervisores e líderes
A comunicação entre a equipe e liderança é clara, objetiva e eficaz	134 Técnicos administrativos	80,60%	- Promover o Feedback Contínuo e o diálogo construtivo; -Criar/implementar uma ferramenta simplificada, garantindo a acessibilidade e o engajamento de todos os colaboradores.	Junho 2026	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária.	Gestão Administrativa, Supervisores e Líderes, CPA e STI

A Unifev disponibiliza um canal aberto de comunicação para receber elogios e críticas dos colaboradores	134 Técnicos administrativos	81, 34%	Intensificar as informações sobre os canais de suporte disponíveis aos colaboradores, como a Ouvidoria e o atendimento individualizado do RH/DP.	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Comunicação e Marketing
A Unifev possui programas de apoio psicossocial para prevenir e lidar com dificuldades que possam surgir no ambiente de trabalho ou na vida pessoal	134 Técnicos administrativos	82,84%	Manter, aprimorar e ampliar as iniciativas de prevenção e promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho como palestras preventivas, atendimento individualizado realizado pela Assistente Social, encaminhamento aos serviços de saúde como Clínica de Psicologia, Núcleo de Apoio Psicossocial, Clínica de Fisioterapia, Nutrição, Núcleo de Vivências Corporais, Sipat, Núcleo de Práticas Jurídicas, entre outros.	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Gestão Administrativa
A Unifev oferece um programa de crescimento e desenvolvimento profissional contínuo, com bolsas de estudo e acesso a diversas oportunidades de aprimoramento	134 Técnicos administrativos	83,58%	- Manter e ampliar treinamentos voltados às necessidades específicas de cada área; - Manter Bolsas de estudo integrais em graduação e pós graduação; - Viabilizar o acesso a diversos cursos gratuitos na modalidade EAD;	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Gestão Administrativa
A Unifev prioriza o bem estar dos colaboradores, proporcionando um ambiente que facilita a conciliação entre vida profissional e pessoal.	134 Técnicos administrativos	84,33%	- Manter e ampliar iniciativas que promovam um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor, que considerem as necessidades individuais dos colaboradores, como: - Atendimento individualizado e contínuo pela Assistente Social/RH/DP; - Atendimento nas Clínicas; - Academia;	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Gestão Administrativa

			- Momento com Deus; - Núcleo de Apoio Psicossocial; - Comemoração de datas específicas (dia da mulher, Dia das Mães, Dia dos pais, aniversários); - Integrações; - Refeitórios específicos para colaboradores.			
Recebo orientações claras e completas para realizar meu trabalho	134 Técnicos administrativos	85,48%	Realizar acompanhamento junto aos supervisores e líderes por meio de: - Reuniões; - Orientações e treinamentos específicos de cada setor; - Atendimento individualizado por demanda espontânea e/ou por encaminhamento	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Gestão Administrativa Supervisores e Líderes
As condições ambientais de trabalho proporcionam um nível de conforto e bem-estar aos colaboradores	134 Técnicos administrativos	88,06%	Manter e elevar continuamente os padrões de qualidade da Instituição no que se refere à segurança, à saúde ocupacional e ao bem-estar integral dos colaboradores, como por exemplo: - Criar sistemas formais de reconhecimento e feedback positivo para valorizar o trabalho e o esforço dos colaboradores; - Manter uma cultura organizacional onde o assédio, o <i>bullying</i> e a discriminação são estritamente proibidos e combatidos; - Ampliar o Programa de Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar do colaborador, entre outros	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Gestão Administrativa Supervisores e Líderes
Estou satisfeito com o trabalho que realizo e com o ambiente colaborativo da equipe	134 Técnicos administrativos	88,06%	- Assegurar a continuidade e otimizar os resultados das iniciativas existentes; - Implementar ações que promovam o reconhecimento público do trabalho desenvolvido; - Mapear e documentar os processos de maior sucesso.	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Gestão Administrativa, Supervisores e Líderes.

O trabalho em equipe proporciona um ambiente de aprendizado contínuo e desenvolvimento pessoal e profissional	134 Técnicos administrativos	88,81%	-Fortalecer atividades que ofereçam oportunidades estruturadas para desenvolver e aprimorar as habilidades de liderança, comunicação e colaboração.	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Gestão Administrativa, Supervisores e Líderes
Os benefícios oferecidos pela Unifev, tais como bolsas de estudo e convênio médico, são extensivos aos familiares dos colaboradores (cônjuge e filhos)	134 Técnicos administrativos	91,79%	-Maximizar a divulgação dos benefícios institucionais, garantindo que a informação seja plenamente acessível e extensiva aos familiares.	De forma contínua	Baixa	Comunicação e Marketing
A cultura organizacional (Missão, Visão e Valores) é transparente e acessível a todos os colaboradores	134 Técnicos administrativos	93,60%	- Materiais de divulgação que assegurem o destaque da Missão, Visão e Valores em todos os canais (site, intranet, quadros de avisos, fundos de tela de computadores), entre outros.	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Comunicação e Marketing, Supervisores e Líderes
Os canais de comunicação interna da Unifev, como mural, intranet e site, demonstram ser eficientes na divulgação de eventos e informações relevantes	134 Técnicos administrativos	94,03%	Otimizar os canais de comunicação atuais e assegurar sua disponibilidade e acesso equitativo a todos os colaboradores	De forma contínua	Ainda que o indicador seja positivo, manteremos a prioridade intermediária	Comunicação e Marketing, Supervisores e Líderes

Os equipamentos e materiais disponíveis para aula prática foram adequados para a quantidade de estudantes.	Docentes	79,61%	Diagnóstico e Inventário (Fase I) Catalogar todos os equipamentos permanentes e materiais de consumo. Dimensionamento Estratégico (Fase II) Definir a relação ideal "item por aluno" (ex: 1 microscópio ou computador para cada 2 alunos) para o cenário de ensino utilizado. Sistema de Feedback Pós-Prática (Fase III) Onde o professor e os alunos avaliam se os equipamentos e materiais foram suficientes e funcionais nas atividades práticas. Elaborar um instrumento avaliativo para esta ação.	Durante o semestre letivo	Intermediária	Sim Reitoria, coordenação de cursos, docentes, colaboradores, setor de suprimentos.
Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	Docentes	79,61%	Identificar se a quantidade de materiais e equipamentos disponíveis é suficiente para atender à demanda atual, bem como mapear quais laboratórios necessitam de ampliação ou reforço de recursos.	07/2026	Intermediária	Sim – Coordenação e Supervisor de Laboratórios
Considerando a utilização da internet WI-FI da instituição, como classificaria.	Discentes	76,73%	Foram adquiridos equipamentos ao final de 2025, com recebimento previsto até março de 2026, visando à ampliação da capacidade atual da infraestrutura. Com a chegada desses equipamentos, toda a rede Wi-Fi será modernizada e ampliada, proporcionando maior cobertura, desempenho e estabilidade.	07/2026	Alta	Sim- Setor de Manutenção Elétrica
Você está satisfeito com a forma de visualização e acompanhamento das horas PAC pelo Unidrive?	Discentes	74,10%	Foi identificado que os menores índices de satisfação se concentram nos primeiros períodos. As reclamações registradas por meio do chatbot do TI DEV indicam que o principal fator está relacionado à demora na aprovação dos documentos enviados pelos alunos.	03/2026	Intermediária	Sim - Coordenação

			Diante disso, propõe-se agilizar o processo de validação documental por meio de um alinhamento com os coordenadores, com foco na redução do tempo de resposta aos alunos do primeiro ano, que atualmente concentram o maior volume de reclamações.			
A Instituição proporcionou condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	116 Docentes 1270 Discentes	97,39% 91,96%	<u>Discentes e Docentes</u> - Renovar os contratos das Bibliotecas virtuais, permitindo suporte informacional para todas as graduações; - Continuar as divulgações das Bibliotecas virtuais via Portal Unifev e Redes Sociais da Unifev. <u>Docentes</u> - Substituir, quando possível, os títulos não encontrados nos acervos, por outros que abordem as mesmas temáticas; - Solicitar a aquisição do livro impresso, caso o título seja especificamente insubstituível e inexistente no acervo impresso ou nas Bibliotecas virtuais. <u>Discentes</u> - Professores: indicar aos alunos os títulos das Bibliotecas virtuais e físicas existentes nas Bibliografias das unidades curriculares dos Cursos (via Portal Unifev, no ítem Plano de Ensino do Menu principal).	Até junho/2026	Intermediária	Sim. - Reitoria e Pró-reitoria; - STI; - Marketing; - Coordenações de Cursos e Professores.
As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos	Docentes	68,97%	Tamanho: com o planejamento da <u>unificação</u> dos câmpus está sendo criado/dimensionado novas construções com salas amplas, principalmente para	30/06/2028	Baixa	Não

tecnológicos adequados			atender os cursos da área da saúde que se integram nos primeiros períodos.	30/12/2026		
			Tamanho: planejamento de <u>reformas</u> de algumas salas das edificações existente para atender a demanda de sala maiores principalmente nos primeiros períodos.			
			Mobiliário: Substituição e reforma de <u>carteiras</u> danificadas. Manutenção e reforma das <u>lousas</u> , apagadores, mesas dos professores e substituição de cortinas danificadas.	Contínuo	Intermediária	Não
			Manutenção geral: Intensificar os reparos e manutenção das <u>instalações elétricas</u> .			
As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados..	Discentes	77,88%	Recursos tecnológicos: Existe um planejamento orçamentário para aquisição de <u>novos computadores</u> das salas de aula.	30/12/2026	Intermediária	Sim. TI, Áudio Visual
			Áudio Visual: Planejamento de trocas anuais de 10% dos equipamentos de <u>projeção</u> .	Contínuo		
			Tamanho: com o planejamento da <u>unificação</u> dos câmpus está sendo criado/dimensionado novas construções com salas amplas, principalmente para atender os cursos da área da saúde que se integram nos primeiros períodos.	30/06/2028	Baixa	Não
			Tamanho: planejamento de <u>reformas</u> de algumas salas das edificações existente para atender a demanda de sala maiores principalmente nos primeiros períodos.	30/12/2026		
			Mobiliário: Substituição e reforma de <u>carteiras</u> danificadas. Manutenção e reforma das <u>lousas</u> , apagadores, mesas dos professores e substituição de cortinas danificadas.	Contínuo	Intermediária	Não

			Manutenção geral: Intensificar os reparos e manutenção das <u>instalações elétricas</u> .			
			Recursos tecnológicos: Existe um planejamento orçamentário para aquisição de <u>novos computadores</u> das salas de aula. Áudio Visual: Planejamento de trocas anuais de 10% dos equipamentos de <u>projeção</u> .	30/12/2026 Contínuo	Intermediária	Sim. TI, Audiovisual

Fonte: Do autor.

9 PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os procedimentos da autoavaliação 2025 estão referenciados no projeto de Autoavaliação (2022-2025) e resultam de reflexões teóricas e das práticas avaliativas e encontram embasamento técnico, na promoção dos compromissos e responsabilidades sociais da Instituição, na busca de excelência na qualidade do ensino aprendizagem e na identidade institucional da Educação Superior.

A avaliação proposta norteia o processo avaliativo durante o período 2022–2025 e está organizada e estruturada como um processo permanente, de caráter construtivo e formativo, que busca criar e arraigar uma cultura da avaliação na Instituição como um todo.

Baseia-se na promoção dos valores democráticos, no respeito às especificidades e diversidades dos atores avaliados e avaliadores, e parte do pressuposto de que a avaliação é um imperativo ético indispensável, porque a Unifev sustenta forte compromisso com a sociedade Votuporanguense e da região onde encontra-se instalada, ofertando os serviços educacionais.

A **autoavaliação interna**, constitui-se num processo realizado de forma participativa pela comunidade acadêmica (gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação. Estes atores avaliam as dimensões institucionais definidas na Lei nº 10.861/2004, do SINAES.

Para potencializar a adequada integração do processo das avaliações interna e externas, os resultados das Avaliações dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (Enade) são analisados e utilizados, bem como os informes oriundos do Censo da Educação Superior, dos relatórios e conceitos do INEP, buscando articulação com as 10 dimensões propostas pelo SINAES e os 5 eixos definidos no instrumento de credenciamento e credenciamento de instituições de ensino superior.

Na avaliação dessas dimensões e eixos são utilizados alguns métodos e técnicas tais como: questionários, entrevistas, observações, levantamentos, estudos, reuniões, entre outros. Os métodos e técnicas têm como foco os recursos, processos e resultados.

A integração da avaliação interna e externa busca produzir um processo de discussão e reflexão relativo aos grandes temas das políticas pedagógica, científica e tecnológica, bem como a tomada de decisões buscando o fortalecimento e/ou redirecionamento de ações e de políticas da Instituição.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos constitui também uma importante iniciativa, para que seja produzida a sua contextualização com as características da

demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

9.1 Política de Utilização dos Resultados da Avaliação

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, publicada em 26 de agosto de 2004 pelo então Presidente da CONAES, Prof. Dr. Héglio Trindade, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Dessa forma, a CPA analisa os resultados e sugestões, estabelece metas, encaminha à direção e realiza outros procedimentos necessários.

O processo de autoavaliação disponibilizou diversas informações à comunidade institucional, as quais conduziram o planejamento de ações destinadas à superação de dificuldades detectadas com o objetivo de aprimorar as atividades da IES.

Os atores da autoavaliação, consolidando o processo, esboçaram e priorizaram ações de curto, médio e longo prazos, planejando e estabelecendo, de modo compartilhado, etapas para alcançar desde as metas mais simples até as mais complexas.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos. Intensifica-se, desse modo, o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para a definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade.

As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente terão tratamentos específicos e serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e seu respectivo Núcleo Docente Estruturante e implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Os problemas relacionados à atividade meio, serão também trabalhados pelos respectivos setores responsáveis, em conjunto com a gestão administrativa da IES.

Ao final do processo de autoavaliação, procede-se uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e com as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de Autoavaliação institucional da IES.

9.2 Justificativas

A Comissão Própria de Avaliação constatou os relevantes esforços empreendidos por toda comunidade acadêmica, no sentido de produzir uma Autoavaliação com elevado grau de qualidade e seriedade, componentes amplamente detectados nas distintas etapas do processo.

Observou-se que todos os atores da Autoavaliação empregaram o máximo de esforços no processo, utilizando os recursos e elementos disponíveis para empreender um processo avaliativo denso, priorizando a participação da comunidade acadêmica e de membros da sociedade civil organizada, construindo uma compreensão mais ampla e abrangente das realidades institucionais.

Com a implementação da Autoavaliação, a Instituição compreendeu a importância do processo avaliativo e, observando fragilidades e potencialidades, prossegue nas etapas posteriores, corrigindo as eventuais distorções observadas e potencializando os resultados positivos alcançados, consolidando, de forma cumulativa, sistemática e progressiva, o desenvolvimento dessas atividades.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano de 2025, como corre todos os anos, foram observados muitos avanços no processo avaliativo da Unifev.

As novas práticas avaliativas integradas pela Comissão Própria de Avaliação tornaram-se, efetivamente, uma ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados bastante satisfatórios. As modificações implementadas no processo avaliativo ajudaram a ampliar a posição privilegiada em que se encontra a Unifev, como Instituição de Educação Superior de reconhecida qualidade e destaque no cenário regional e estadual. Essa posição privilegiada, associada à qualidade, teve como consequência nota 5 na avaliação de Recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga – Unifev, em meados de 2019. Cabe ressaltar a eficaz participação da CPA nessa avaliação externa, que culminou com o conceito máximo permitido.

A IES avançou nos esforços pela ampliação e integração de maneira sistêmica, de uma cultura avaliativa que se tornou parte das rotinas institucionais da comunidade acadêmica. As terminologias e procedimentos próprios da Autoavaliação são de domínio da maioria dos colaboradores, usuários e corpo diretivo. Entendemos que a autoavaliação é um processo dinâmico, e não se pode prescindir do esforço permanente de aperfeiçoamento das suas competências avaliativas, que vem sendo desenvolvidas desde 2001.

A Instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem que, com as constantes ações de aperfeiçoamento e aprimoramento normativo e operacional propostos, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oferecendo uma imensa contribuição para educação superior, e oportunizando inovadoras práticas para o desenvolvimento acadêmico e organizacional.

A Unifev vem ampliando suas ações de Responsabilidade Social, buscando programas em parceria com o Ministério da Educação e a CAPES, desenvolvendo projetos em parceria com setores públicos e privados da região, como devolutiva à comunidade regional do esforço institucional e cidadão, destinados a promover o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades do entorno.

É incontestável a confiança depositada pelas instâncias gestoras, diretivas e consultivas da Unifev aos trabalhos envidados pela Comissão Própria de Avaliação, que recebe da Instituição não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo o reconhecimento e o apoio incondicional, que estabelecem relações de alto nível na troca de informações, sugestões e ideias e garantem resultados preponderantes, ampliando o impacto dos esforços da Autoavaliação.

Durante todo o processo, os resultados parciais foram divulgados por meio de diversas reuniões devolutivas nos auditórios da Instituição, com ampla participação dos principais atores da Autoavaliação, que se encontram interessados na exposição dos resultados do processo em que participaram. Ademais, o Relatório 2025 será amplamente divulgado em reuniões devolutivas com os atores, serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e realizar-se-ão seminários evidenciando e debatendo as realidades investigadas e percebidas.

Em relação às 144 ações propostas no XVI Fórum de Autoavaliação para serem implementadas em 2025, observou-se que 83% foram concluídas.

A divulgação dos resultados da autoavaliação foi novamente implementada por meio do Portal Universitário, site e redes sociais de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações, garantindo o mais amplo acesso às informações resultantes do processo.